

# PLANO MAO:

# Sua aplicação criou crise no comunismo chinês

PEQUIM, 17 (U.P.) — O ministro do Exterior Shen Yi leu perante os diplomatas acreditados em Pequim a resolução do "comitê" central do Partido Comunista que aprova a decisão do presidente Mao Tse Tung e que apresenta estes trechos principais: "Durante os últimos dez anos, o presidente Mao Tse Tung manifestou ao Partido Comunista, por mais de uma vez, o desejo de renunciar à Presidência da República. A comissão central do partido decidiu aprovar a sugestão do presidente Mao Tse Tung de não pedir à Assembléia Nacional a renovação do seu mandato de presidente da República. Mao Tse Tung permanecerá na presidência do partido e poderá dedicar assim todos os seus esforços à direção da política e da linha do partido e do Estado. Poderá dedicar maior tempo ao estudo teórico do marxismo e do leninismo sem ser desviado para a penosa tarefa do chefe de Estado". Em seguida o ministro procurou refutar diante do corpo diplomático "os comentários publicados na imprensa estrangeira a respeito dos rumores de demissão do presidente Mao Tse Tung", declarando notadamente: "Dizem que a decisão de Mao Tse Tung foi provocada pelo fracasso da criação de comunas e na campanha para a produção de aço em toda a China. É falso: o sistema das comunas foi adotado por todo o país e a campanha de aço será desenvolvida. O prestígio do presidente Mao Tse Tung será maior no futuro".

Os relatórios chegados de Pequim, e de que Mao Tse Tung renunciou a Presidência da China, conservando apenas a do Partido Comunista, provocaram aqui verdadeira indagação sobre o alcance

de que se revestira tal acontecimento.

É verdade que há 36 horas os meios informados da China Nacionalista tinham revelado que Mao Tse Tung ia ser destituído de suas funções, e mesmo que seria substituído pelo marechal Chu Te mas esse "desvio officioso de informações" quase que não despertara a atenção dos meios diplomáticos e da imprensa ocidental aqui, pois acham ser novo gesto de propaganda de Taipé.

Os meios ocidentais que seguem de perto os assuntos chineses consideram que a modificação na composição e na estrutura do governo comunista chinês poderia ter como causa direta a crise que recentemente foi deflagrada na China, depois da realização das "comunas do povo". Sabia-se, igualmente, que diante dessa revolução sem precedente, da

população que assim enfrentava essa "arregimentação" impiedosa em escala nacional, sérios litígios estavam ocorrendo entre os dirigentes chineses.

Explodiu a crise numa conferência dos dirigentes do partido, dos membros do governo e dos governadores das Províncias, conferências que acaba de ser realizada em Quhan, grande centro industrial da China Central. Mao Tse Tung foi condenado por seus poderosos colaboradores Lui Shao Chi, Tehu En Lai e Teng Shia Oping, por se ter comprometido na "aventura das comunas", cujo iminente fracasso abalaria seriamente o regime comunista chinês. O Presidente, por sua própria vontade, resolveu abandonar a Presidência, para poder recolher-se à sua "tôrre de marfim", para se consagrar inteiramente a estudos doutrinários.

Consideram os meios ocidentais, todavia, que Mao Tse Tung conservará o seu papel poderoso de chefe do Partido Comunista, papel que cada dia assume maior importância do que o de chefe do Estado. Lembram que o chefe do go-

verno, Chu En Lai, não hesitou recentemente em abandonar o seu posto de ministro das Relações Exteriores, sem que por isso perdesse a mínima influência no seio do governo. A nomeação, para a Presidência da China de uma personalidade militar, tal como o marechal Chu Te, indagam os mesmos meios, teria ou não apenas significação simbólica?

antes do tempo necessário. São as gerações futuras quem vai dizer que a nossa civilização foi a civilização bárbara, de duas guerras mundiais, que gastaram bilhões de toneladas de matéria-prima, sem necessidade nenhuma preparando, assim, para o futuro, uma terra deserta, onde não haverá recursos nem solução. Uma vez gastas as reservas naturais, depositadas na natureza, estas não mais se renovam.

Desejo que, se menos, uma vez sejam compreendidas as minhas boas intenções e que se entenda que os meus sacrifícios são para o bem do povo brasileiro e da humanidade.

Assim, peço, humanamente, uma compreensão dos brasileiros que têm interesse em melhorar o progresso técnico-natural, que me possibilitem realizar os meus inventos. Se não há aqui, esse interesse, que me possibilitem, então, sair para um outro país, que me permitirá realizá-los, em benefício da humanidade. O desinteresse é um ato de injustiça contra mim, inocente e prejudica o progresso humano.

AGRADEÇO, penhoradamente,

Entre as diversas comemorações do II Congresso Eucarístico Estadual, inclui-se uma importante Exposição de livros sobre assuntos culturais, religiosos, etc., no Instituto de Educação Dias Velho.

A referida mostra já se acha em pleno funcionamento naquele local, sendo que o produto das aquisições se destina a contribuir para a cobertura das despesas do Congresso.

Segundo estamos informados, além de trabalhos de alta relevância de autores nacionais e estrangeiros, destaca-se, no STAND a valiosa obra do escritor conterrâneo Prof. Alfredo Xavier Vieira, intitulada A MULHER NA REGENERAÇÃO SOCIAL que tem o Prefácio do insigne sociólogo e pedagogo Padre Dr. Georg Alfred (Continua na última página)

## Apelo do inventor Josip ao povo de Fpolis.

Apelo aos bons corações e elevados sentimentos do povo de Florianópolis, para que me auxiliem financeiramente, a fim de que possa viajar para o Rio de Janeiro e lá realizar os meus inventos, em benefício do povo brasileiro e da humanidade.

Sou um profissional e sofri um acidente no trabalho, estando agora reconstatado no IAPI, cujo benefício é muito baixo, não me sendo suficiente para custear as despesas que necessito fazer.

Há mais de um ano que resido nesta Capital.

Logo depois de minha chegada a esta Cidade, solicitei uma audiência, em Palácio, com a finalidade de fazer uma exposição sobre os meus inventos e estudos ao Exmo. Sr. Governador do Estado. Não consegui meu objetivo, pois que, a audiência me foi negada. Há poucos dias, tentei, novamente, entrar em contato com aquela autoridade, para ver se conseguia o auxílio de que preciso para poder viajar. Mais uma vez, negaram-se a possibilidade de falar ao Sr. Governador.

Assim é que, desistindo de procurar as autoridades, para que me deem o auxílio que pleiteio, dirigi-me ao povo de Florianópolis, na esperança de ser compreendido e atendido.

Os meus trabalhos valem bilhões, desde que explorados, e eu passo a vida na miséria, não tendo dinheiro, ao menos, para a conservação de minha existência biológica.

Sou autor de idéias que revolucionarão a física-mecânica, isto é, projetei a primeira hélice perfeita ao mundo. A esta, imprimi as necessárias linhas dinâmicas, a forma das pás, a regra geométrica prevista pelas leis da natureza, isto é, de acordo com elas. Com isto, consegui aumentar o número das rotações em mais de duas vezes o dobro, superando assim, as graves consequências do fenômeno natural, denominado, na física, por cavitação.

Além deste, tenho mais três projetos, cujo conjunto completa um novo tipo de barco, aumentando o valor da hélice em mais 50%, ainda.

Os meus estudos teóricos já estavam terminados, pelos anos de 1955-56. Não consegui passá-los para a realidade prática, porque sou pobre e jamais fui auxiliado neste sentido.

A finalidade precípua de meus estudos e projetos, baseia-se no aumento da velocidade dos barcos

com redução da força propulsora dos motores, o que resulta em economia de combustível.

O projeto de minha hélice não serve somente para a navegação. A fórmula tem utilidade, também, como produtora de energia mecânica.

Desta forma, com a minha descoberta, estão superados todos os tratados sobre a construção de hélices nos moldes clássicos de uso atual. A nova hélice aumenta o valor de rendimento para mais de 200%, em relação ao tipo clássico.

Sou apenas um profissional e um estudioso da física-mecânica; não tenho ligações políticas e quaisquer outras. Desejo, portanto, que a minha contribuição à ciência, sirva exclusivamente para uso pacífico e que nunca seja explorada para a guerra e destruição humana.

Afirmo que a elaboração de meu programa científico está de tal forma organizada, que não é mais possível adiar a sua realização.

Os meus estudos originais não mais estão comigo; foram distribuídos em três lugares diferentes, nas mãos de amigos de minha confiança. Assim, nem minha morte evitará o aproveitamento de minhas invenções e os benefícios que elas oferecem aos homens.

A C U S O :

Há um ano que estou escrevendo um tratado sobre a exploração da força do vento. Passo grandes dificuldades para escrever em língua portuguesa, mas, mesmo assim, estou em vias de terminar o trabalho. Com este pequeno tratado, desejo aumentar a biblioteca técnico-científica nacional e comprovar a minha boa vontade e competência profissional.

Sou estrangeiro. Emigrei para o Brasil em 1949, para conhecer uma das terras mais lindas do mundo. Escolhi esta, como a minha nova pátria, sacrificando-me ao máximo para poder contribuir, com meu trabalho, para o bem do povo brasileiro, coisa que, infelizmente, até agora não consegui.

Hoje, acuso, para que as gerações vindouras possam julgar, não somente o meu caso, mas, também, o nosso século, cujo progresso vai tornar a terra deserta para os que virão. Prepara-se uma Terra, onde vão ser esgotadas todas

as reservas de matérias primas, antes do tempo necessário. São as gerações futuras quem vai dizer que a nossa civilização foi a civilização bárbara, de duas guerras mundiais, que gastaram bilhões de toneladas de matéria-prima, sem necessidade nenhuma preparando, assim, para o futuro, uma terra deserta, onde não haverá recursos nem solução. Uma vez gastas as reservas naturais, depositadas na natureza, estas não mais se renovam.

Desejo que, se menos, uma vez sejam compreendidas as minhas boas intenções e que se entenda que os meus sacrifícios são para o bem do povo brasileiro e da humanidade.

Assim, peço, humanamente, uma compreensão dos brasileiros que têm interesse em melhorar o progresso técnico-natural, que me possibilitem realizar os meus inventos. Se não há aqui, esse interesse, que me possibilitem, então, sair para um outro país, que me permitirá realizá-los, em benefício da humanidade. O desinteresse é um ato de injustiça contra mim, inocente e prejudica o progresso humano.

AGRADEÇO, penhoradamente,

JOSIP HARGESHEIMER

### Exposição de livros

Entre as diversas comemorações do II Congresso Eucarístico Estadual, inclui-se uma importante Exposição de livros sobre assuntos culturais, religiosos, etc., no Instituto de Educação Dias Velho.

A referida mostra já se acha em pleno funcionamento naquele local, sendo que o produto das aquisições se destina a contribuir para a cobertura das despesas do Congresso.

Segundo estamos informados, além de trabalhos de alta relevância de autores nacionais e estrangeiros, destaca-se, no STAND a valiosa obra do escritor conterrâneo Prof. Alfredo Xavier Vieira, intitulada A MULHER NA REGENERAÇÃO SOCIAL que tem o Prefácio do insigne sociólogo e pedagogo Padre Dr. Georg Alfred (Continua na última página)

ANO XLV — O MAIS ANTI GO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13486

# O Estado

DIRETOR RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE DOMINGOS F. DE AQUINO  
EDIÇÃO DE HOJE: 8 Páginas — Cr\$ 2,00 — FLORIANÓPOLIS, 18 DE DEZEMBRO DE 1958

## Celso Ramos — um líder



Um velho e repetido conselho, fundamentado no bom senso e na lógica, manda que, no julgamento dos homens, para sermos justos, tenhamos a coragem de, ao largo de sentimentos ou prevenções, analisarmos apenas atos.

É que, desse exame, restará sempre um retrato real, sem generosidades e sem deturpações, sem exageros de exaltação imerecida, mas também sem traços de caricaturas deformadoras.

Homem de ação, em vários setores da atualidade catarinense, Celso Ramos, julgado através da sua atuação em todos e cada um deles, colherá sentença difinitivamente consagradora.

Nos órgãos classistas, havendo-se elevado aos cargos de direção, neles o tem conservado, em sucessivas eleições, o caloroso apoio e a irrestrita confiança de seus pares.

Presidente da Federação das Indústrias de Santa Catarina e dos Serviços Sociais da Indústria, em ambos sua chefia tem sido marcante e vitoriosa. Igualmente nos Ser-

viços Nacionais de Aprendizagem Industrial, que preside, a sua atuação está assinalada por uma série de realizações notáveis no que representam para o futuro da nossa terra, no aperfeiçoamento e na técnica da produção industrial, como as escolas da Capital, de Blumenau, de Joinville, de Siderópolis e de Lages, esta em construção, e das maiores e mais completas da América do Sul.

No setor social, a sua eficiência na harmonização das classes patronais e operárias tem sido justamente proclamada pelos grandes centros industriais, onde se faz sentir em toda plenitude. Incansável no atendimento dos problemas que lhe são afetos, nesse setor, os seus atos revelam a permanente preocupação de resolvê-los através de serviços e organizações cada vez mais aprimoradas. Daí já o haverem, com justiça, definido como "insatisfeita personalidade de patrão-operário e operário-patrão".

Mas onde sua atividade cada dia mais alto se impõe é na esfera política, à frente dos destinos do Partido Social Democrático. Por força da sua conduta é do seu comando, o grande Partido, em nossa terra, continua em ascensão, prestigiado pela maior corrente quali-quantitativa da opinião pública. Ainda no último pleito, sob o impacto da dolorosa tragédia que lhe roubou seu inesquecível e imortal chefe Neréu Ramos, e um líder categorizado como o saudoso deputado Leoberto Leal, o Partido Social Democrático teve em Celso Ramos, no sacrifício de uma candidatura exigida nos últimos dias, por motivos conhecidos — o grande polarizador da unidade partidária e a bandeira leal e gloriosa que firmou ainda uma vez o valor da legenda possedista.

Do político hábil e sereno, de privilegiada acuidade, indomável na luta; do administrador comprovado e testado nos cargos que exerceu e exerce; do catarinense sensível aos grandes problemas que torturam o torrão natal; do homem-forte para momentos difíceis; do caráter íntegro, sem concessões contra o bem coletivo — Santa Catarina tudo tem ainda a esperar.

Hoje, data do seu aniversário natalício, Celso Ramos terá ensejo de receber as mais carinhosas provas de apreço dos seus conterrâneos, às quais, jubilosamente, nos associamos.

os trabalhos valem bilhões, desde que explorados, e eu passo a vida na miséria, não tendo dinheiro, ao menos, para a conservação de minha existência biológica.

Sou autor de idéias que revolucionarão a física-mecânica, isto é, projetei a primeira hélice perfeita ao mundo. A esta, imprimi as necessárias linhas dinâmicas, a forma das pás, a regra geométrica prevista pelas leis da natureza, isto é, de acordo com elas. Com isto, consegui aumentar o número das rotações em mais de duas vezes o dobro, superando assim, as graves consequências do fenômeno natural, denominado, na física, por cavitação.

Além deste, tenho mais três projetos, cujo conjunto completa um novo tipo de barco, aumentando o valor da hélice em mais 50%, ainda.

Os meus estudos teóricos já estavam terminados, pelos anos de 1955-56. Não consegui passá-los para a realidade prática, porque sou pobre e jamais fui auxiliado neste sentido.

A finalidade precípua de meus estudos e projetos, baseia-se no aumento da velocidade dos barcos

com redução da força propulsora dos motores, o que resulta em economia de combustível.

O projeto de minha hélice não serve somente para a navegação. A fórmula tem utilidade, também, como produtora de energia mecânica.

Desta forma, com a minha descoberta, estão superados todos os tratados sobre a construção de hélices nos moldes clássicos de uso atual. A nova hélice aumenta o valor de rendimento para mais de 200%, em relação ao tipo clássico.

Sou apenas um profissional e um estudioso da física-mecânica; não tenho ligações políticas e quaisquer outras. Desejo, portanto, que a minha contribuição à ciência, sirva exclusivamente para uso pacífico e que nunca seja explorada para a guerra e destruição humana.

Afirmo que a elaboração de meu programa científico está de tal forma organizada, que não é mais possível adiar a sua realização.

Os meus estudos originais não mais estão comigo; foram distribuídos em três lugares diferentes, nas mãos de amigos de minha confiança. Assim, nem minha morte evitará o aproveitamento de minhas invenções e os benefícios que elas oferecem aos homens.

A C U S O :

Há um ano que estou escrevendo um tratado sobre a exploração da força do vento. Passo grandes dificuldades para escrever em língua portuguesa, mas, mesmo assim, estou em vias de terminar o trabalho. Com este pequeno tratado, desejo aumentar a biblioteca técnico-científica nacional e comprovar a minha boa vontade e competência profissional.

Sou estrangeiro. Emigrei para o Brasil em 1949, para conhecer uma das terras mais lindas do mundo. Escolhi esta, como a minha nova pátria, sacrificando-me ao máximo para poder contribuir, com meu trabalho, para o bem do povo brasileiro, coisa que, infelizmente, até agora não consegui.

Hoje, acuso, para que as gerações vindouras possam julgar, não somente o meu caso, mas, também, o nosso século, cujo progresso vai tornar a terra deserta para os que virão. Prepara-se uma Terra, onde vão ser esgotadas todas

as reservas de matérias primas, antes do tempo necessário. São as gerações futuras quem vai dizer que a nossa civilização foi a civilização bárbara, de duas guerras mundiais, que gastaram bilhões de toneladas de matéria-prima, sem necessidade nenhuma preparando, assim, para o futuro, uma terra deserta, onde não haverá recursos nem solução. Uma vez gastas as reservas naturais, depositadas na natureza, estas não mais se renovam.

Desejo que, se menos, uma vez sejam compreendidas as minhas boas intenções e que se entenda que os meus sacrifícios são para o bem do povo brasileiro e da humanidade.

Assim, peço, humanamente, uma compreensão dos brasileiros que têm interesse em melhorar o progresso técnico-natural, que me possibilitem realizar os meus inventos. Se não há aqui, esse interesse, que me possibilitem, então, sair para um outro país, que me permitirá realizá-los, em benefício da humanidade. O desinteresse é um ato de injustiça contra mim, inocente e prejudica o progresso humano.

AGRADEÇO, penhoradamente,

JOSIP HARGESHEIMER

### PAGAMENTOS DE IMPOSTOS MUNICIPAIS

A Câmara Municipal de Florianópolis, remeteu o seguinte Ofício ao Sr. Prefeito Municipal, com referência ao pagamento de impostos em atraso:

"Esta Câmara, pela unanimidade de seus pares, recém aprovou Lei que concede moratória e anistia das multas por falta de pagamento à Fazenda Municipal.

Com essa medida, quiz o Legislativo vir de encontro ao Contribuinte faltoso, mas que por dificuldade até então não pôde saldar seu débito.

Trata-se como é natural, de medida de excesso, mas que a prática vem demonstrando o aproveitamento inescrupuloso de parte de alguns contribuintes que com situação financeira folgada, deixam de pagar os tributos nas épocas devidas.

Tal fato, acarreta à administração sérios problemas, uma vez que a receita prevista não corresponde à arrecadada, forçando o Município a lutar com sérias dificuldades no final do exercício.

A dívida ativa do Município, no momento, ultrapassa a casa de Cr\$ 12.000.000,00. São tributos devidos e não pagos.

Justo, portanto, que o Governo Municipal, promova medidas severas contra os faltosos, uma vez que todas as facilidades já foram concedidas.

Desta forma REQUEREMOS, ouvido o Plenário, seja solicitado ao Sr. Prefeito, medidas energéticas, após o término da anistia, no sentido de que, ainda neste exercício, sejam julgados todos os débitos dos contribuintes faltosos. Como, também, desta decisão seja dada a máxima publicidade".

## Acontece neste Estado...

**Remington**

a.

máquina de escrever brasileira

exatamente igual à americana

Remington Rand Casa Pratt

### A PROFESSORA E O OPERÁRIO

Uma professora contou-me o seguinte:

Havia uma goteira em sua casa. Ela chamou um operário para consertá-la. Este semi-analfabeto, mas muito sábio, foi ao telhado. Depois de alguns minutos desceu e disse:

— Dona, dinheiro pra telha!

A professora deu-lhe o dinheiro e ele foi comprar algumas telhas. Subiu outra vez. Depois de uns quinze minutos desceu, suando,

— Tá pronto o serviço, dona!

A professora, muito satisfeita por se ver livre da irritante goteira, perguntou:

— Quanto é o seu trabalho? (Mentalmente, ela já fizera o preço: uns 50 ou 80 cruzeiros).

O operário, meio sem jeito, olhos baixos respondeu, gaguejando um pouco:

— Como é pra senhora, é Cr\$ 250,00!

A professora espantou-se:

— Quê! Cr\$ 250,00 por um trabalho tão rápido?

— É, dona, não posso cobrar menos. E acrescentou, matreiro: Só o suador que tomei lá em cima...

A professora não protestou. Pagou os Cr\$ 250,00 e teve um pensamento triste: Eu tomo "suador" quatro horas por dia, no Grupo, e outras tantas em casa, preparando lições, corrigindo cadernos etc. Enfrento a responsabilidade tremenda de educar 40 crianças, formando-as pa-

ra o futuro, e recebo, apenas, Cr\$ três mil e pouco por mês (nem ... Cr\$ 30,00 por hora). Estudei durante 11 anos para exercer o Magistério e a minha recompensa é um ordenado inferior ao de um analfabeto!

Este fato, nos faz pensar. Chegou o tempo de darmos o merecido apreço ao valoroso professor primário verdadeiro herói que luta, desprezado e esquecido.

Esperamos que o atual governo resolva, com justiça, o angustiante problema do professor primário, dando-lhe vencimentos que estejam de acordo com o árduo e indispensável trabalho que ele realiza.

Esta série de crônicas não têm outro sentido senão o de chamar a atenção para certos aspectos do problema educacional em Santa Catarina.

Publicaram-se já os valores das matrículas em estabelecimentos secundários e superiores em nosso Estado. Aquelas somaram 19.384 em 1957 e estas 752 no mesmo período.

Para cada vinte e sete jovens inscritos em escolas de nível médio há em Santa Catarina uma matrícula em curso superior.

Dados do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos — INEP — deram em 1957 o seguinte panorama de matrículas no país:

Ensino secundário: 905.082  
Ensino superior: 79.505

Por estes números se verifica que, no âmbito nacional, um para onze é a proporção das matrículas nos dois graus de ensino mencionados.

Comparando as duas proporções, a de Santa Catarina, um para vinte e sete, e a do país, um

## E por que não?

para onze, se verifica que a nossa posição é desesperadora.

É preciso, urgentemente, criar condições em nosso Estado para os moços que estão concluindo, sempre em maior número, a escola secundária.

O tratamento do problema do ponto de vista da localização das Faculdades se apresenta em duas hipóteses: ou elas se interiorizam, ou se concentram na Capital.

Entre disseminar ou reunir num só centro os institutos superiores, é que se deve primeiramente escolher.

A adoção de uma das alternativas envolve o conhecimento da realidade catarinense.

Em termos de população e dos interesses dela, se impõe a interiorização de algumas escolas, mesmo que venham a ter, depois, vinculação à Universidade de Santa Catarina.

A área da Capital catarinense e que lhe sofre a ação imediata se distribui por dez municípios, onde vive uma população de 250 mil habitantes.

Na Capital funcionam seis institutos secundários e no interior quarenta.

As matrículas na Capital, nestes estabelecimentos não ultrapassaram um quinto da matrícula global.

A população estudantil de nível superior é recrutada sobretudo na Capital mesma: é difícil

às famílias manter filhos em estudo, fóra do seu domicílio.

Parece, assim, que se deve adotar a interiorização das Faculdades, para que elas estejam onde está o aluno potencial.

Rio do Sul é hoje uma cidade. É mesmo um centro importante, e dos mais importantes do Estado.

Em torno e próximo a Rio do Sul mais de trinta cidades crescem e se desenvolvem.

Rio do Sul não pode parar. E não quer parar. Antes, é desejo dos riosulenses dar aos seus filhos a oportunidade de completarem ali a formação que lhes ministram dois ginásios (masculino e feminino), uma escola normal e uma escola técnica de comércio.

Rio do Sul deve pensar na sua Faculdade. Pensar, apenas, não. Fundá-la já.

E por que não?

às famílias manter filhos em estudo, fóra do seu domicílio.

Parece, assim, que se deve adotar a interiorização das Faculdades, para que elas estejam onde está o aluno potencial.

Rio do Sul é hoje uma cidade. É mesmo um centro importante, e dos mais importantes do Estado.

Em torno e próximo a Rio do Sul mais de trinta cidades crescem e se desenvolvem.

Rio do Sul não pode parar. E não quer parar. Antes, é desejo dos riosulenses dar aos seus filhos a oportunidade de completarem ali a formação que lhes ministram dois ginásios (masculino e feminino), uma escola normal e uma escola técnica de comércio.

Rio do Sul deve pensar na sua Faculdade. Pensar, apenas, não. Fundá-la já.

E por que não?



ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

- sr. Bruno Batistotti
- srta. Judith Maria de Diniz
- sra. Irene Moreira Pinto
- sra. Veridiana Vecchioni

- sr. Fridolino Xavier da Rosa
- sr. Rubens Pittigliani Prates
- sr. Alexandre Coelho de Sá
- sr. Pedro Moacir da Rosa
- sr. João Machado
- sra. Cora da Luz Medeiros
- sr. Espiridiano Amin
- sr. Oscar Amomim

VIAJANTES

Professor RENATO BARBOSA Viajou ontem pelo CONVAIR Tac-Cruzeiro do Sul, para o Rio de Janeiro o Prof. Renato Barbosa, ilustre facultativo e professor catedrático da Faculdade de Direito de Florianópolis. Dr. ANTERO DE ALMEIDA MATOS Seguiu ontem pelo avião de carreira do Consórcio TAC-CRUZEIRO DO SUL para a cidade de Lajes o Dr. Antero de Almeida Mattos, Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

ILUSTRES

DEPUTADO OSNY REGIS Viajou ontem pelo avião de carreira do Consórcio TAC-CRUZEIRO DO SUL para Lajes o Deputado Estadual Sr. Osny Regis, pessoa de grandes relações em nossa Capital. SR. ANTONIO PEREIRA OLIVEIRA NETO Chegou a Florianópolis, pelo "Convair" TAC-CRUZEIRO DO SUL, procedente da Capital da República o Sr. Antonio Pereira Oliveira Neto, diretor das lojas Pereira Oliveira.

GRANDIOSO SHOW NA UNIÃO BENEFICENTE OPERÁRIA

Dia 22 de dezembro com início às 20 horas grandioso show na União B. Operária com brincadeiras e prêmios para o auditório. Entrada Cr\$ 10,00. Procure desde já o seu ingresso na sede da União. PROGRAMA 1.º O Doutor Satellite — Comédia 2.º Hora de Celouros 3.º Grandioso Show

GIGANTESCO ESTOQUE DE TAPETES

Só mesmo gigantesco é o termo que condiz com o enorme sortimento de tapetes passadeiras recebidos, nesta última semana, especialmente para as grandes vendas de Natal, pela "Caçulinha" de A Modelar. Acreditamos superfluo dizer da significação de tapetes para o bem estar e conforto do lar. Nada pôe melhor em destaque o bom gosto e a mentalidade de uma dona de casa do que a apresentação do piso da sua residência.

Não basta encher o chão de tapetes. E' preciso saber escolher a qualidade padrão e cor. E' preciso que condigam com o ambiente. Quanto à qualidade, todos sabem que a ITA é a fábrica que produz o melhor produto. Quanto às cores e padrões, A Modelar tem elementos de bom gosto que estão aptos a sugerir e a aconselhar o que melhor serve a cada ambiente.

Há a acrescentar ainda qu os preços dos tapetes e passadeiras na A Modelar ainda são bem e bem acessíveis. São realmente os menores preços do Estado.

PARTICIPACÃO

JOSÉ FERNANDES NEVES E SENHORA JOSÉ OTAVIO NEVES E SENHORA

participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu filho JOSÉ com a srta. Sônia Andrade Neves. participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha SÔNIA com o jovem José Ernani Neves Junior.

JOSÉ e SÔNIA NOIVOS

FLORIANÓPOLIS, 12 - 12 - 1958

Jury MACHADO e Socials Acontecimentos

O Comandante do 5.º Distrito Naval e Sra. Contra-Almirante Antonio Carlos Raja Gabaglia, recepcionaram a sociedade na sede do Comando em homenagem a Semana da Marinha.

Ari Bha o novo "Rei Momo" do Carnaval Carioca está preparando cuidadosamente seus reais trages para aparecer com a pompa que sua magestade requer.

Com a bonita srta. Catarina Apostolo marcou casamento o sr. Apostolo Kosmos.

A Coluna Social felicitou aos noivos e dignas famílias.

O Dr. José de Siqueira Junior conhecido nas rodas sociais do

Rio como "Barão", prometeu a este Colunista a realização de uma festa em nossa cidade. O acontecimento, poderá ser um desfile do figurinista "Nazareth", a realizar-se em janeiro próximo.

Realizam-se ontem no Teatro Alvaro de Carvalho a solenidade da colação de grú dos "Odontólogos" de 1958, que tiveram como patrono, o Professor Dr. Newton D'Avila. O colunista cumprimenta o Dr. Lopes Silva (orador) da turma e Dr. Alfredo Germano Unger.

CINEMAS

SÃO JOSÉ

às 8 e 8 horas (Horário alterado devido à grande metragem do filme)

A famosa obra de LEON TOLSTOY transformada na maior realização cinematográfica de todos os tempos! HENRY FONDA — AUDREY HEPBURN — MEL FERRER — ANITA EKBERG — em GUERRA E PAZ — VistaVision — Cens.: até 5 anos —

RITZ

às 5 e 8 1/2 horas A famosa obra de LEON TOLSTOY transformada na maior realização cinematográfica de todos os tempos! HENRY FONDA — AUDREY HEPBURN — MEL FERRER — ANITA EKBERG — em GUERRA E PAZ — VistaVision — Cens.: até 5 anos —

GLOBE ESTRELO

às 8 horas JIM NEWMAN — JOANNE WOODWARD — ANTHONY FRANCIOSA — ORSON WELLES em O MERCADOR DE ALMAS CinemaScope — Cens.: até 14 anos —

MILITARY ESTRELO

às 8 horas Raymond Pellegrin — Marina Vlady — em TRAFICANTES DA MORTE — Cens.: até 18 anos —

PARTICIPACÃO

REYNALDO RODRIGUES ALVES E SRA. participam aos parentes e pessoas amigas o nascimento de sua filha VALÉRIA, ocorrido dia 8 do mês em curso na Maternidade Dr. Carlos Corrêa.

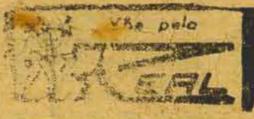


José Rodolfo Camara o mais novo repórter social do Rio, fará a entrega dos prêmios às Debütantes do Clube Dezê, na noite do "Reveillon".

A foto nos mostra José Rodolfo e um grupo de Debütantes Carioca, no Golden Room do Copacabana Palace.

SALA: ALUGA-SE

ALUGA-SE ÓTIMA SALA PARA ESCRITÓRIO OU DEPOSITO A RUA PADRE ROMA, 52. VER E TRATAR NO LOCAL.



CLUBE 15 DE NOVEMBRO

A diretoria do Clube R. C. 15 de Novembro, participa aos srs. socios e Exmas. famílias, que fará realizar em seu salão no próximo dia 27 uma animada soiree com início às 22:00 hs. Na oportunidade, participa aos interessados que durante o mês corrente, está promovendo a campanha de socio. Os que desejarem ingressar no seu quadro social estarão isentos de "jôia".

ALUGA-SE

Uma casa a Rua Felipe Schmidt 96. Tratar a Rua Anita Gabaglia, 38.

CASA

VENDE-SE uma, situada à rua Major Costa no 12 — Tratar na rua Crispim Mira 31 fundos casa 15.



OSVALDO MELO

MUITA GENTE E POUCO DINHEIRO — O comércio está de portas abertas durante um longo período de tempo durante todas as noites.

As lojas vivem cheias de gente. As montras das grandes casas que concorrem para o embelezamento da Capital, artisticamente ornamentadas e fartamente iluminadas, dão um aspecto moderno a Florianópolis.

As encantadoras Arvores do Natal e os Presépios são a grande atração. O movimento nas ruas, principalmente aquelas em que o comércio está bem aparelhado empresta à cidade um ambiente alegre e convidativo.

Presentes caros, presentes de preços mais convidativos, artigos de luxo, artigos mais em conta para os que não podem gastar demasiadamente.

A criança a exigir dos pais os brinquedos de sua preferência e estes consultando a carteira minguada, na maioria das vezes impossibilitados a atenderem os desejos dos filhos, que estão na sua inocência, alheios a qualquer coisa que ouvem chamar de crise e vida caríssima, a vida pela "hora da morte".

E a cidade movimentada passcia pelas ruas e praças, descansa nos bancos do mal iluminado Jardim Oliveira Belo, enquanto os garotos se deliciam com os picolés, porque propriamente os sorvetes já se tornaram também artigos de luxo.

Um sorvete num pequeno canudo de forma cônica, onde uma colherada enche-o até às bordas, um quasi nada de água gelada com essência colorida, açucarada, pelo preço de 6 cruzeiros.

Um Xie-Xie, com uma leve camada de chocolate e gelo, 8 cruzeiros...

E por aí vai... Ou então, os que passeiam pedem num bar (qualquer um) um refresco ou uma bebida qualquer, bem gelada e a bebida vem morna, porque em geral, na grande maioria, as geladeiras são velhas, cansadas, de mais de 20 anos de trabalho e não dão mais nada.

As lojas, cheias. Muita gente, muito movimento, mas, só para ver, olhar, especular...

Porque as compras não são de vulto. Não ha dinheiro... E não havendo, sabe como é, a "alegria do pobre dura pouco"...

ELEITA A RAINHA DO CLUBE RECREATIVO AVENIDA Costeira do Pirajubaé



De acordo com a última apuração realizada na sede do Clube Avenida, foi eleita a rainha do Clube em referência, a gentil senhora ARLETE NUNES.

ARLETE, após ter sido proclamada rainha, foi vivamente aplaudida pelos presentes os quais demonstravam-se jubilosos e satisfeitos com o resultado final.

Foram também eleitas princesas do mesmo Clube, as gentis senhoritas Jaldipa Silveira e Zenilde Cunha, as quais, foram merecedoras de grandes aplausos por parte dos presentes.

A coroação das eleitas dar-se-á a 20 do corrente por ocasião da soiree que o Clube Avenida fará realizar neste dia com início às 22 horas. Ass. A DIRETORIA.

CONFEITARIA PLAZA

HOJE E TODAS AS NOITES DANÇA AO SOM DE BÓA MÚSICA ABRILHANTADA POR SABINO E SEU CONJUNTO DE RITMO

DIA DE NATAL

CINE SÃO JOSÉ — HOJE e RITZ —

Walt Disney desvenda a SELVA VIRGEM e lhes apresenta MAGNIFICAMENTE O LEÃO AFRICANO (The African Lion) Da Magnífica Série "MARAVILHAS DA NATUREZA" em Technicolor. EXTRA! SARDENHA. A VERDADEIRA DO MEDITERRANEO da Série "Terras e Gentes" em Technicolor. Descrição Maravilhosa da lula de um povo!

O MAIOR DOS FILMES JA PRODUZIDOS! PARAMOUNT PRESENTA AUDREY HEPBURN HENRY FONDA MEL FERRER de LEON TOLSTOI Guerra e Paz VISTAVISION TECHNICOLOR MAIS DE 3 HORAS DE MAGNIFICENTE ESPETACULO! IMP. ATÉ 10 ANOS ACOMP. COM.

# As lojas

## Pereira Oliveira

Aferencem:

### um DKW-VEMAG

para cada finalidade!!!

#### Automóvel 1958



conforto de um carro grande...  
economia de carro pequeno...

4 portas... capacidade para 6 passageiros:  
amplo porta malas.

Walter Linhares - pul



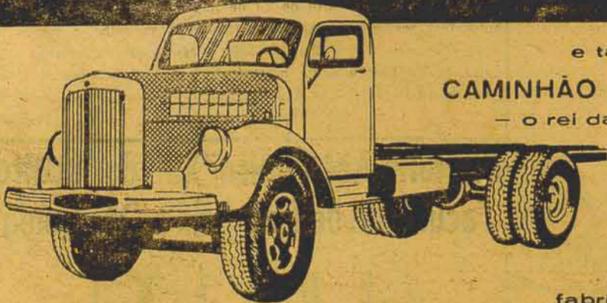
#### JIPE 1958

tração nas 4 rodas  
vence com  
facilidade  
matas, brejos, riachos,  
rampas de até  
60 graus



#### CAMIONETA 1958

serve para passeio e trabalho  
capacidade para 6 passageiros ou 450 quilos de carga



#### CAMINHÃO SCANIA VABIS

— o rei das estradas —

mais  
resistente!  
mais  
econômico!  
um produto  
garantido pela  
fabricação da VEMAG

LOJAS

## PEREIRA OLIVEIRA

rua Trajano, 23  
rua Cons. Maíra, 6

# Na entrega dos diplomas

Na solenidade da entrega dos diplomas aos eleitos do pleito de 3 de Outubro, o deputado Otávio Bertelli, do P.S.D., proferiu o seguinte discurso:

1. Uma solenidade como a que assistimos nesta oportunidade, está a indicar que respiramos, em verdade, um clima eminentemente democrático!

A diplomação dos representantes populares pela Justiça Eleitoral é o ápice de todo um sistema organizado exclusivamente para que a vontade soberana do povo prevalecesse nas suas próprias decisões. E não poderia ser de outro modo, mormente em se tratando de países cuja civilização, ao invés de permitir recuos, procura novos e melhores ramos com que alcançar convenientemente suas bases e fundamentos.

Este ato, pois, é grato a todos: eleitos ou não, porque vem demonstrar, de modo decisivo, que a nossa jovem democracia realmente funciona!

Estaria, ela, entretanto, se exercendo na sua plenitude, no que se relaciona com o fato eleitoral?

Encaremos a realidade na sua aspereza transcendental e sejamos positivos: — todos os processos tendentes a recolher os resultados da manifestação popular, sofrem, logicamente, suas mutações características.

Nós, neste país, procuramos, à medida que o tempo passa, aperfeiçoar esses sistemas e introduzir nelas as modificações que se fazem indispensáveis.

O voto secreto e o voto feminino, conquistas da Revolução de 1930 — cuja atividade legislativa foi incessante — resultaram na criação da Justiça Eleitoral, posteriormente instituída pela Constituição de 1934. Estava forçada, assim, a nova sistemática — mais cedo ou mais tarde resultaria numa série de transformações que iriam agir decisivamente nos destinos da Pátria comum.

A adoção da cédula oficial ou única para os cargos de natureza executiva, era medida que se impunha. Mas esta inovação no processo eleitoral brasileiro, que já atingiu, aliás, as eleições para a escolha dos representantes ao Senado da República, deverá, obrigatoriamente, ser introduzida nos pleitos que visam à escolha dos legisladores às Câmaras Municipais, estaduais ou federais.

Será esse um grande e decisivo passo que estaremos dando em favor da formulação de uma política eleitoral que consulte realmente, os alevantados propósitos da Constituição que ora adotamos.

A inclusão, no sistema representativo, de modificações tendentes a discriminar em distritos eleitorais a escolha dos representantes a discriminar em distritos eleitorais a escolha dos representantes às assembleias populares é também e, por outro lado, norma a ser estabelecida — a fim de que, cada região, possa ser convenientemente ouvida nos corpos legislativos.

2. CONSCIÊNCIA DA PRÓPRIA RESPONSABILIDADE — Mas, ao examinarmos esses e outros fatores de ordem atual, forçosa é tenhamos consciência da própria responsabilidade! E isto porque vivemos uma época em que as preocupações de ordem econômica prevalecem sobre as demais. Estas é que, as mais das vezes, dão sentido às decisões legislativas. Falar em economia hoje, é falar em política, eis que as dificuldades coltivas levam seus clamores a todos os pontos da vida nacional.

Se tomarmos como ponto de partida para estas breves e modestas divagações, as duas últimas conflagrações mundiais, verificamos que "a guerra de 1939, tal como a de 1914, teve repercussão na economia de todos os países, participantes diretos ou não do tremendo conflito".

Múltiplos e peculiares problemas se apresentaram, transformando condições de trabalho, de produção e de distribuição e pressionando destarte as paredes que sustentam a organização política de quantas nações sofreram aquelas condições.

O Brasil, não podia deixar de ser afetado, como está evidente. A Nação se levantou, empregando todos os esforços para atenuar os efeitos desastrosos que alcançaram as mutações produzidas por esses conflitos.

Era chegado o momento de formular uma política verdadeiramente de índole nacional. Não poderíamos mais — com grave risco para a nossa sobrevivência — nos conformar com a prática de atos que deixassem à toa nossa dependência. Novos horizontes estavam se abrindo e nós precisávamos procurar soluções que condusessem com as da soberania de um povo: eleições livres para uma nação livre, fortalecimento das forças encarregadas da Segurança Nacional, incentivo à produção do trigo, criação da indústria siderúrgica pegada em Volta Redonda, aproveitamento do potencial hidro-elétrico de Paulo Afonso, permitindo o desenvolvimento industrial do Nordeste, incentivo à pecuária e agora a exploração das jazidas petrolíferas, maior produção de energia, amplos meios de comunicação, mudança da nova capital para o interior do país!

Precisamos realizar como povo; ter, como brasileiros, uma verdadeira consciência nacional daquilo que valemos. Vivemos talvez, momentos de grave crise econômica e financeira, mas esta será superada, certamente, pelos resultados da formulação e aplicação da nova mentalidade que adotamos.

Evidente que a par de todas essas medidas para valorizar a obra nacional, o progresso social, forçosamente, deveria acompanhar essa mesma evolução.

Dizia-se, antes de 1930 — e era até ponto pacífico — que a "questão social, no Brasil, era apenas caso de polícia".

Mas, daí para cá, as reivindicações das classes menos favorecidas foram melhor compreendidas pelos Poderes Públicos. Uma política destinada a proteger e garantir o trabalhador, melhorando-lhe as condições de vida sob todos os aspectos, foi posta em prática. Salário mínimo; salário igual para trabalho igual, sem qualquer restrição; participação nos lucros; oito horas de trabalho por dia; repouso semanal remunerado; férias remuneradas; higiene e segurança do trabalho; proibição de trabalho a menores de 14 anos; Direitos da gestante, sem prejuízo; previdência em favor da maternidade e contra as consequências da doença, da velhice, da invalidez e da morte; obrigatoriedade de instituição de seguro contra acidentes de trabalho, foram medidas adotadas para assegurar a justiça social. Os Sindicatos de classes, tiveram, nesses movimentos um papel decisivo, resultante de prolongadas lutas. A Constituição de 46, que abraça essas reivindicações é, nesse ponto, uma das mais justas e liberais do mundo.

Ponderemos que nem todas as necessidades do homem são econômicas.

"Entretanto, enquanto o indivíduo não possuir o MINIMO ECONÔMICO, necessário para a existência da família, não será livre. Por isso, a democracia evoluiu dos abstratos princípios políticos para um contato mais forte com a realidade social. A intervenção do Estado na vida econômica faz-se em atenção ao bem comum, distinto de interesses fechados de oligarquias políticas e de grupos financeiros. Não há liberdade de oprimir os fracos, os indivíduos de menor capacidade econômica e menor poder aquisitivo.

O governo plutocrático, formado na exploração da incultura das classes desfavorecidas, é uma deturpação da democracia.

A democracia tem o dever de criar um ambiente social de justiça. A liberdade não é uma ausência total de constrangimento sobretudo em relação à liberdade econômica. Liberdade é conceito moral, portanto, limitado pelas exigências do bem comum".

Eis porque "a economia, como fato social, tem de ser disciplinada pelo direito, como o direito tem de ser informado pela moral".

É dentro deste espírito de sã compreensão dos problemas nacionais que devemos buscar as nossas próprias soluções. Pretender o amoldamento de soluções estranhas para dificuldade eminentemente brasileiras, será desaconselhado para o precipício da inadequação e das contemporações.

Se o indispensável planejamento e conjugação dos esforços nacionais, nada faríamos!

3. Eis porque todos os fatores

que ordenam a vida nacional, todos os acontecimentos transcendentes que a marcam, refletem-se, logicamente, no espírito dos legisladores que procuram, num exame sério das nossas dificuldades, a melhoria das instituições que fundamentam a nossa organização política.

\* \* \*

No que tange ao trabalho destas em Santa Catarina, é nosso dever registrar o progresso que estamos alcançando no sentido de aperfeiçoar o voto popular. Com a instituição dos novos títulos eleitorais, de 300 e tantos mil eleitores que éramos, passamos a mais de 500 mil, verificando-se uma percentagem mínima de ausentes ao último pleito. Abro aqui um parêntese perfeitamente compreensível para citar o fato de que foram municípios da Zona que represento na Assembleia Legislativa, tanto o que apresentaram maior índice de novos eleitores inscritos — no caso, Taió — como aquele onde, percentualmente, os votantes tiveram o maior compa-

recimento — se não me engano, Rio do Oeste.

Fato de honra sobremaneira a Justiça Eleitoral catarinense é o que adiante não haver sido anulada uma seção eleitoral sequer! Isto quer dizer que estamos, conscientes da observância das normas que determinam o próprio processo eleitoral vigente.

Cabe-me, assim, a grata obrigação de, em nome dos colegas de representação estadual, e por intermédio da Presidência do nobre Egrégio Tribunal Eleitoral, entender os nossos efusivos cumprimentos a quantos se empenharam no sentido de fazer funcionar, em toda a sua plenitude, essa peça indispensável do sistema democrático.

Sinalo! A maior arma na defesa da nacionalidade é a fé inquebrantável que depositamos nos destinos desta grande Pátria. Com ela, haveremos de construir, apesar dos percalços e contrariedades quotidianas, este imenso Brasil, esperança e orgulho de inúmeras gerações de compatriotas.

## IIº CONGRESSO EUCARÍSTICO ESTADUAL

### FLORIANÓPOLIS

18 a 21 - XII-58

## PRECISA O POVO DE MAIS "GRUTINHAS"

Uma das realizações mais interessantes, dentro do já enorme acervo de úteis e valiosas iniciativas de A MODELAR, foi a criação da já célebre GRUTINHA, a fonte onde a população se supre de artigos de máxima utilidade por preços bem inferiores aos normais.

Dado o sucesso alcançado pela primeira GRUTINHA, instalada no sub-solo de A MODELAR de Modas, animou-se a direção desse magazine a instalar uma filial no populoso bairro do Estreito, prestando assim uma homenagem e um assinalado serviço a sua tão simpática população.

Com a aproximação dos festejos natalinos diariamente correm verdadeiras avalanches de povo às dependências dos conhecidos estabelecimentos.

Nada espelha melhor a situação premente do povo do que esse afã de comprar barato... Especialmente agora quando todos tem a preocupação de adquirir lembranças para os entes queridos. Constatamos, com surpresa, que muitos moradores dos mais diferentes bairros da nossa ilha, impacientes de serem atendidos na GRUTINHA da rua Trajano, tem-se locomovido até o Estreito na esperança de lá serem atendidos com maior rapidez.

Não representa nenhuma blague contarmos o fato de muitas pessoas sugerirem a criação de "GRUTINHAS" pelos muitos bairros existentes.

E... aqui fica registrado este "lembrete" endereçado à direção de A MODELAR: Queremos mais GRUTINHAS, onde o povo possa fazer economia.

## O "T.A.F." NÃO DORME DE "TÔCA"

Cesar Sobrinho

Sem perda de tempo, a direção do "Teatro Amador de Florianópolis" já está se preparando para receber os aplausos do público quando apresentará no Teatro Alvaro de Carvalho, no dia 21 as 21 horas, a peça sacra "O Príncipe da Paz", de autoria do escritor catarinense Wilson Pinto.

Nesta oportunidade, dona Geni Borges vem demonstrar que "os santos de casa" também fazem milagre e tem o seu valor, basta, para isso, apoiá-los e não fazer como "uns e outros" diretores artísticos de teatro, que acham que os teatrólogos da "ilha dos casos raros" não tem valor algum! Esquecendo-se até que alguns são sócios da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais!

A ignorância é tamanha, que precisaria o nosso Linotipista gastar alguns maços de cigarros durante a composição da matéria! E isto ficou para o ano novo, promete.

Bem, mas o que interessa no momento é a homenagem que o "T.A.F." irá prestar ao 2º Congresso Eucarístico Estadual no dia 21 do corrente.

Portanto, o público deve assistir ao espetáculo do "T.A.F." no qual serão revividas as cenas da vida de Jesus Cristo à Terra, findando, assim, o 2º Congresso Eucarístico Estadual.

Faça sua inscrição para a cota de Dezembro.

# Vendaval,

# CAMPEÃO AMADOR DE 1958

## O CLUBE DE JOÃO COMICHOLLI PERDEU A SUA INVENCIBILIDADE FRENTE AO TAMANDARÉ, 5.ª FEIRA, MAS DE RROTOU O SÃO PAULO NA SABATINA E COM O EMPATE DE DOMINGO ENTRE IPIRANGA E TAMANDARÉ, VIU-SE DE POSSE DO AMBICIOSO TÍTULO PELA PRIMEIRA VEZ

Vários encontros deram continuidade, na semana passada, ao Campeonato Amadorista de Futebol de 1958.

Terça-feira foram efetuadas duas partidas. Defrontaram-se Treze de Maio e Postal Telegráfico, vencendo o primeiro por 2 x 0, e São Paulo e Austria, com

vitórias dos sampaulinos por 4x2. Quinta-feira tivemos nova rodada, tendo o Vendaval perdido sua invencibilidade ao ser vencido pelo Tamandaré por 2 x 1. Não foi efetuado o jogo marcado entre Ipiranga e Unidos, visto ter este último feito a entrega dos pontos ao adversário.

Sábado, mais dois encontros fizeram as delícias dos aficionados. Postal e Austria defrontaram-se inicialmente, tendo levado a melhor o time dos Correios pela contagem de 3 x 2. A seguir jogaram Vendaval e São Paulo, tendo este jogado na tarde sabatina as suas últimas esperanças.

O jogo, das mais renhidas, terminou favorável ao líder, pelo escore de 2 x 1, ficando como virtual campeão.

Domingo, mais um jogo foi realizado o Tamandaré, que quebrara dias atrás a invencibilidade do Vendaval, resolveu dar o Título de 58 ao clube de João Comicholli, empatando com o Ipiranga, vice-líder, pelo escore de 1 x 1. Não jogaram Treze e Unidos, visto ter este último entregado os pontos ao adversário.

Com a vitória que alcançou sábado contra o São Paulo e o empate entre Tamandaré e Ipiranga

no dia seguinte, o Vendaval sagrou-se campeão amador de 58, embora ainda tenha que enfrentar o Austria. O clube de João Comicholli bem que faz jus ao título,

pois foi em todo o transcorrer do certame a equipe mais regular. Nossos parabéns ao vendavalista que já em 1959 estarão aptos a integram os times de profissionais da cidade.

### QUADRANGULAR DO BOCAIUVA

Escreveu Afrânio Goulart

Segundo notícias vinculadas nesta Capital, está o Bocaíuva em eminência de organizar um quadrangular, no qual tomarão parte os Clubes Figueirense, Avaí, Paula Ramos e o time promotor.

Se o Bocaíuva visa êxito financeiro neste torneio, francamente não acreditamos. Falam por nós os resultados das arrecadações do campeonato recentemente levado a efeito. Não queremos aqui afirmar que o referido torneio não deva ser realizado, pelo contrário, achamos muito oportuna a sua realização, mormente quando temos de passar alguns domingos em branco. Contudo continuamos a duvidar do êxito financeiro do mesmo.

Não querendo menosprezar os clubes acima citados, achamos mais interessante financiamento para o Bocaíuva, a realização do seu quadrangular, mas com clubes do interior do Estado, bem como de outros Estados. Tomamos a liberdade de citar aqui

os clubes, que levariam sem a menor dúvida, maior número de espectadores ao velho Estádio Dr. Adolfo Konder, proporcionando assim maior arrecadação em todo o quadrangular, que são os seguintes: Caxias, de Joinville; Carlos Renaux, de Brusque; Curitiba, de Curitiba e o próprio Bocaíuva.

Porque afinal o público da Capital, gosta de futebol. Mas só vai ao Estádio quando há atrativos especiais, vamos assim dizer. Ora, se as arrecadações de um campeonato foram decepcionantes para os clubes da Capital não será um torneio, com os mesmos clubes, que irá quebrar os recordes do campeonato citado. Para concretização desse "desideratum" deverá o Bocaíuva iniciar entendimentos com os clubes citados acima. Ficamos torcendo para que o torneio tenha o êxito desejado, esperando que o Bocaíuva alcance o êxito almejado, para maior satisfação dos desportistas da Capital.

### O Corinthians nesta Capital após o certame bandeirante

Segundo soubermos, o Clube Atlético Catarinense terá a esta Capital o "onze" do Corinthians Paulista logo após o Campeonato Paulista de Futebol. O campeão do Centenário efetuará dois jogos

nesta Capital mediante 300 mil cruzeiros. Os adversários do clube bandeirante serão o Figueirense, na estréia, e um combinado Avaí - Figueirense - Bocaíuva, na despedida.

### Sensacional o campeão brasileiro dos Galos

A nota de sensação da última semana foi a vitória obtida pelo campeão brasileiro dos galos, Eder Jofre, frente a Roberto Castro, ex-campeão argentino e Sul-americano, venceu por nocauté no segundo round.

Com tal triunfo, Eder Jofre, que é o 10.º no "ranking" mundial da credencia-se para disputar o título Sul-americano da mesma categoria, em poder do argentino Ernesto Miranda.

### Prefeitura Municipal de Florianópolis IMPOSTOS NA PREFEITURA

#### Atenção Senhores Contribuintes

A Prefeitura Municipal de Florianópolis, por força de lei votada recentemente pela Câmara Municipal, está cobrando sem multa todos os impostos municipais, até 20 de dezembro.

Decorrido o prazo acima, os impostos não pagos serão cobrados Judicialmente.

Florianópolis, 9 de dezembro de 1958.

### CARRO ROUBADO

Foi roubado na noite de 26 de novembro, em Pôrto Alegre, um automóvel marca OLDSMOBILE 1955, cor vermelha e creme, com duas portas — Placa N.º 3-05-84 — Qualquer informação a respeito da localização deste automóvel, é favor comunicar-se com o sr. Alberto Beck — Rua Vidal Ramos 36, que será bem grato.

### Diretório Acadêmico 'XXII de Janeiro' Faculdade de Farmácia e Odontologia

## EDITAL

— CRIA CURSO INTENSIVO PRE-UNIVERSITÁRIO — A nova Diretoria do Diretório Acadêmico "XXII de Janeiro", da Faculdade de Farmácia e Odontologia, dando execução à sua Plataforma, nos dizeres de seu item 12 que visa "ar assistência ao Vestibulando" — TORNA PUBLICO que criou um Curso Intensivo de FÍSICA, BIOLOGIA, QUÍMICA e PORTUGUES, em preparação ao Exame Vestibular da supracitada Faculdade.

O CURSO iniciará-se a dia 17 do corrente e se prolongará até o dia 13 de fevereiro do ano vindouro.

As inscrições poderão ser efetuadas, diariamente, (exceto sábados e domingos) das 20,00 às 22,00 horas, na sede do Diretório Acadêmico — Rua Esteves Júnior, 83.

No ato da inscrição, o Diretor encaminhará cartelas provisórias de Estudantes aos inscritos.

Florianópolis, 14 de dezembro de 1958.

VIRGILIO B. SCHEID Presidente GUIDO GASCHO Secretário Geral



# O crack excepcional que é Di Stefano

MADRID, dezembro — O nome de Alfredo Di Stefano passou a ser sinônimo de ouro dos anais do futebol. "É o jogador mais caro do clube", para conserva-lo na equipe, não



O Botafogo, do Rio, realizou sua estréia em pelesas internacionais no ano de 1913, quando foi derrotado, no Rio, pela seleção portuguesa pelo escore mínimo.

Os parabens estrearam no certame brasileiro de futebol em 1925, perdendo para os baianos por 8x2. Depois de uma trajetória marcada por sucessivas derrotas, a maioria por goleada, os parai-banos viram a vitória pela primeira vez em 1942 quando conseguiram golpear a seleção do Rio Grande do Norte por 6 x 0.

O primeiro Campeonato Carioca de Futebol realizou-se em 1908 e foi vencido pelo Fluminense que disputou 9 jogos, vencendo sete e empatando dois e marcando 28 tentos contra 9 de seus adversários.

### Prosseguiu o Campeonato de Juvenis

O Campeonato de Juvenis da cidade teve continuação domingo pela manhã, no estádio da rua Bocaíuva, com uma única partida, de vez que não pôde ser efetuado o jogo entre Guarani e Paula Ramos, visto ter o tricolor praiano se apresentado com quatro jogadores apenas, sendo em consequência proclamado vencedor o "Bugre". Tamandaré e Atlético foram os

nos impartaria dar-lhe um cheque em branco para que ele mesmo pusesse a cifra", disse, um dia, um dos diretores do Real Madrid...

### QUARENTA E CINCO MILHÕES

Procedido de impressionante suma o argentino se integrou no Real Madrid, depois de forte luta entre o clube da capital e o Barcelona, também querendo conquistá-lo, em setembro de 1953. Nada se sabe, com certeza, acerca do que realmente foi pago pela sua aquisição, mas, segundo se propaga, a quantia ganha por Di Stefano nestes cinco anos, chega muito perto dos 15 milhões de pesetas, ou seja, 45 milhões de cruzeiros.

### SEMPRE PRESENTE

Em sessenta meses de contrato, caso único da história do futebol espanhol, o centro avançado não deixou de jogar nenhuma só das 250 partidas oficiais do Real Madrid, marcando mais de uma centena de tentos.

### Como está constituída a diretoria da Liga Varzeana do Estreito

A Liga Varzeana do Estreito, entidade há pouco fundada e que vem desenvolvendo grande atividade em prol do futebol menor do populoso distrito, está com sua diretoria assim constituída. Presidente de Honra — Dr. Acerbal Ramos da Silva. Presidente: Gilberto Nahas. 1.º Vice-presidente — Carlos Woshi viz. 2.º Vice-presidente — Ari Silveira. Secretário-Geral — João Gonçalves Barreiros. Tesoureiro Geral — Vicente Zieder Filho. Diretor de Publicidade e Futebol — Wagner Gonçalves. Domingo — Avaí x Tamandaré. Figueirense x Atlético. Dia 28 — Bocaíuva x Tamandaré e Atlético x Paula Ramos. Dia 4 — Avaí x Figueirense.

### CEREBRO DA EQUIPE

Ao chegar à Europa e mesmo em seus primeiros anos com a camiseta "branca" Di Stefano era o homem tremendamente veloz e resolutivo, talhado para os "rushes" decisivos. Suas avançadas, tentando o gol, e seus recuos, auxiliando a defesa, não paravam, nos 90 minutos de cada jogo. Jamais, nestes 5 anos, qualquer cronista espanhol pôde qualificar de má uma sua atuação, pois sempre cumpriu, bent suas tarefas, grandioso o título famoso de "cerebro da equipe".

### PARECE MAIS VELHO...

Os 33 anos do craque — sua idade — faz pensar, aos olhos dos mal-intencionados, que são muito mais — obrigaram aos técnicos do clube a modificar seu sistema de jogo. Agora Di Stefano, ainda que continue exímio goleador, é o armador do quadro tri-campeão da Europa. Em certas partidas conserva sua posição

normal, no comando do ataque, mas o posto comum é o de zagueiro-central, ajudando os meios, servindo de excelente elemento disciplinador e orientador.

De seus pés saem as jogadas que os companheiros se encarregam de levar ao marcador, função que, agora pertence mais ao francês Raymond Kopa que a ele próprio. Apesar de o comandante galês tê-lo substituído, magistralmente, como ponta de lança, o fã do Real Madrid recorda, com saudade o tempo em que "el cerebro" impetuosamente varava a defesa adversária e caminhava, resolutivo, para a conquista de mais um gol.

### DIFFICILMENTE APARECERÁ IGUAL

Di Stefano naturalizou-se espanhol em 1956 e, desde então, de-

fendeu as cores nacionais da Espanha em sete ocasiões. Seu nome é um dos poucos, talvez o único, que não provoca discussões na hora da escolha dos jogadores selecionados.

A restrição que, geralmente, surge contra o antigo jogador do River Plate é quanto ao seu temperamento, algo "quente" dentro de campo, além de sua linguagem que inum ros adversários já chamaram de "anti-esportiva".

Mas, como é natural, há sempre defensores e atacantes, e a torcida do Real Madrid analisa tudo isso apenas como "fruto da grande fibra e sendo de profissionalismo, qualidades inatas de Di Stefano". E concluem, na mais das vezes, exaltados: "Difficilmente aparecerá outro igual!"

### Hoje e Amanhã os Jogos Finais do Campeonato Amadorista

Pelo Campeonato Amadorista, hoje serão realizados os seguintes encontros:

Às 19,15 horas — Postal x Unidos, sob as ordens de Salvador Lemos dos Santos.

Às 21 horas — Vendaval x Aus-

tria, com Nicolau Katcipis na arbitragem

O certame será encerrado amanhã com os seguintes jogos: Treze x Tamandaré e São Paulo x Ipiranga.

### NOTÍCIAS DIVERSAS

COPIA DO MUNDO DE 1966 — Notícias chegadas de Londres, dizem que os ingleses estão trabalhando com afinco para ver vitoriosa a sua pretensão de re-lizor a Copa Mundial de Futebol de 1966.

ARCHIE MOORE CONTINUA CAMPEÃO PESAR DA IDADE — O campeão mundial dos pesos meio-pesados, Archie Moore, agora com quarenta anos de idade, manteve sua coroa ao derrotar quarta-feira, por n.o auto no 11.º assalto, o canadense Yvon Duralle. Moore esteve a ponta de ser ferretado, porém recuperou-se e eminuo vencendo galhardamente a luta.

### Incêndio no Estádio da F.A.C.

Incêndio lavrado na manhã de segunda-feira destruiu completamente o prédio localizado dentro do estádio "Santa Catarina" pertencente à Federação Atlética Catarinense que ali tinha a sua secretaria e sala de reuniões. A causa da ação dos soldados do fogo voltou que as chamas se propagaram para as arquibancadas, mas não evitou que todo o material existente no pequeno compartimento se perdesse. Os prejuizos são de grande monta e ao que parece a entidade que controla no Estado os esportes do atletismo, voleibol, basquetebol e ciclismo paralizará suas atividades até que seja encontrada uma sala para as suas reuniões.

### Em Fevereiro os jogos Cariocas X Paulistas

Notícia-se no Rio que a F.M.P., em vista da derrota do Vasco e consequente igualdade de pontos entre o grêmio cruzmaltino, Botafogo e Flamengo, sendo assim necessário um "Super" para decisão do título, transferirá para fevereiro do próximo ano, os jogos Cariocas x Paulistas, programados para os dias 21 e 28 do corrente, no Rio e em São Paulo respectivamente.

### ALUGA-SE

À família de fino trato, uma residência sítia à Avenida Rio Branco, 175. Exige-se fiança.

### Participação

Moacyr Coêlho e Hildeth Coêlho

Participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de seu filho Marcelo ocorrido dia 7 do corrente na Maternidade dr. Carlos Corrêa.

### A REGATA "BUENOS AIRES - RIO" ENTUSIASMANDO OS ADEPTOS DA VELA

RIO, 16 (V.A.) — Estamos praticamente no fim do ano, quando a temporada veleira começa a entusiasmar pelas moções que proporciona. O grande acontecimento, que marcará a entrada de 1959 será, sem dúvida, alguma, a V Regata "Buenos Aires-Rio de Janeiro", que com suas 1.200 milhas de percurso variado cons que ser a segunda do Mundo. A última "Buenos Aires-Rio" mostrou que a competição alcança na Argentina muito mais ressonância do que entre nós, haja vista o grande numero de barcos dos mais diferentes pontos do país vizinho que participam. E ainda desta vez tudo indica que os platinos apareçam em maior numero, mas espera-se o pelotão de lates brasileiros seja agora bem maior, havendo, inclusive, a possibilidade, não de toda remota, de termos competindo um barco com alunos da Escola Naval.

### PARTIDA DIA 18

A regata é organizada conjuntamente pelo Iste Clube Argentino e Iste Clube do Rio de Janeiro, tendo a Confederação Brasileira de Vela e Motor e Associação Brasileira de Vela de Oceano, como órgãos controladores da prova, tão pronto os concorrentes passarem a navegar em aguas brasileiras. A data de largada da V. Regata "Buenos Aires-Rio" já está fixada para 18 de Janeiro, mas a ABVQ solicitará mais tarde um adiamento de sete dias, alegando que os barcos brasileiros deixarão o Rio logo após as festas de fim de ano e não terão tempo para um bom período de repouso.

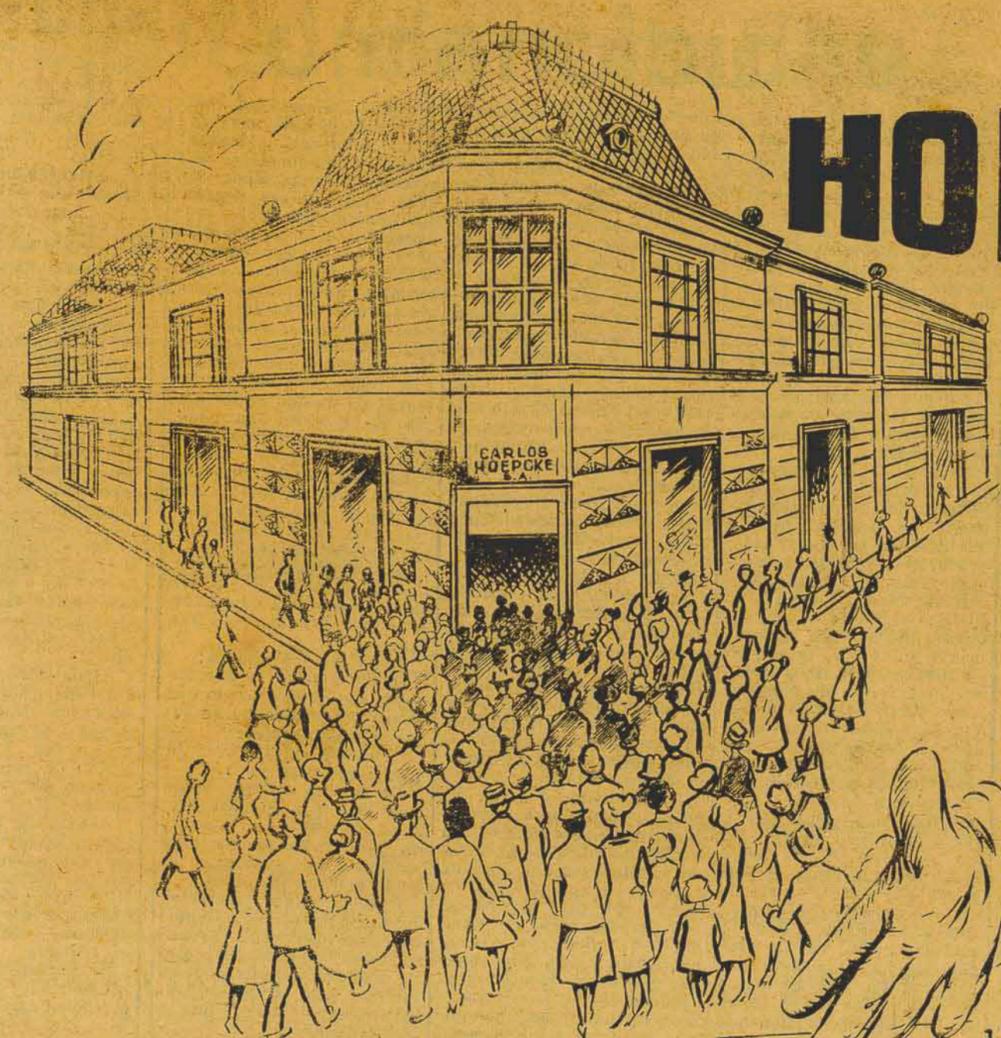
visão em Buenos Aires. Os nacionais chegarão à capital argentina, com menos de cinco dias para suas ultimas providencias. Mesmo ante uma argumentação tão convincente, a data foi mantida, pois alegaram os platinos dificuldades de organização, pois tudo estava programado.

### OS NACIONAIS

Embora não estejam ainda confirmadas as inscrições de barcos nacionais, espera-se que o Brasil, em principio, se faça representar pelos seguintes iates: "Singular" de Rganer Jancz "Mayanú", de Fabio Faria Souto, "Spray" de Guenther Schaeffer, "Aldebaran" de Padua Soares, "Anacle", de Fernando Ferreira, "Ondina", de Joaquim Belen., "Simbad", de Alcides Lopes, "Mistral", de Leon Jullié, "Procelaria", de Fernando Pimentel Duarte, "Kincaid", de Mauro Joppert, "Siraco" de Hollhagel, "Aracaty", de Vitorio Ferruz e "Aventura" de Breno Caldas.

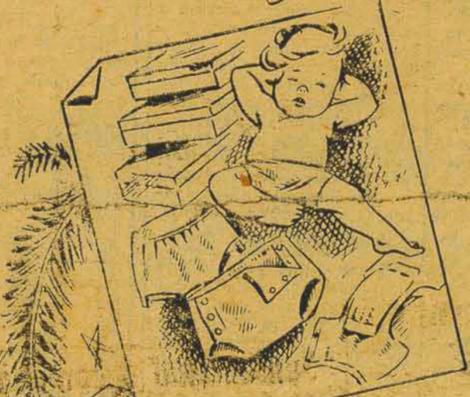
### COBERTURA

Os concorrentes, além de habitual cobertura proporcionada por um barco escola da Marinha, deverão contar com a colaboração de aviões da FAB que sobrevoarão diariamente todos os barcos. Além disso, trabalha-se ativamente junto ao Instituto de Tecnologia de Aeronautica de São José dos Campos, para que seja possível a instalação nos barcos nacionais de transmissores do tipo VHF.



# HOEPCKE

## APRESENTA SUA NOVA LOJA DE FAZENDAS



Departamento  
BEBE



Departamento  
RAPAZES



Departamento  
BOLSAS  
E  
CINTOS



Departamento  
ARMARINHO



PERFUMARIA



Departamento  
TAPETES



Departamento  
LINGERIE



Departamento  
PASSAMANARIA



Departamento  
CAMA  
E  
MESA



# A MAIOR E MAIS NOVA LOJA DA CIDADE

# "Direito e Evolucionismo"

(Cont. da últ. pág.)  
 cujo mais saliente e brilhante expositor, na fase de formação, foi Herbert Spencer também sofreu séria oposição, especialmente por parte de Franz Boas e seus discípulos. Ocupou posição de defesa, com recatada probidade, durante o período de predominância da escola de Boas acima de todos, o historiador e arqueólogo Vincent Gordon Child. No momento, voltou a ter adeptos de méritos, como Julian H. Steward e seus colaboradores no estudo sobre as civilizações hidráulicas.

Não me preocuparei em analisar tais novas manifestações do evolucionismo, pois quero salientar outro aspecto, que me parece fundamental, e que na minha opinião decorre da concepção biológica da evolução.

Se geralmente as doutrinas jurídicas filiadas ao evolucionismo se alicerçam sobre a evolução social, quero hoje — em face da precariedade de fundamentação desta — basear-me no que não se discute em evolucionismo biológico.

Admite-se que desde a formação do tipo "homo sapiens" nenhuma mutação fundamental mais se deu na espécie humana. No entanto, é fora de dúvida, que no equipamento material e domínio da natureza, as sociedades muito progrediram após aquele evento. Trata-se, porém, de progresso e não de evolução.

A distinção está em que progresso implica julgamento de valor: o que progrediu, necessariamente, se considera melhor, ao passo que aquilo que evoluiu não precisa ser melhor que o menos evoluído.

As teorias concernentes à evolução social exigem a passagem sucessiva por várias fases, sem que ocor-

ram saltos que suprimam fases intermediárias. Quando Julian Huxley opõe o critério "sub specie evolutionis" ao religioso, de se encarar as coisas, denominado "sub specie aeternitatis", creio que poderemos acompanhá-lo, baseado nos seus próprios princípios, se o denominarmos "sub specie historiae". De fato, o que decorre de seu pensamento, quando aplicado ao "homo sapiens", é a historicidade, e a transformação da sociedade pela cultura e educação.

No terreno jurídico podemos, adiantar do panorama evolucionista que se nos apresenta, afirmar que, igualmente como nos demais setores culturais, o homem traz latente todos os requisitos que desenvolve em determinadas condições históricas.

Da teoria evolucionista biológica resulta bem claro que o "homo sapiens", depois de formado, trazendo em si todas as possibilidades de desenvolvimento, vem realizando aquelas predisposições que se coadunam com o ambiente, quer natural, quer cultural.

Que assim é pode-se verificar de alguns exemplos. A vocação para a criação artística pictórica, a humanidade revela em oportunidade bem diversas: o homem das cavernas, há cerca de 20.000 anos pintava com a mesma perfeição técnica e capacidade de expressão que a do ocidental após o Renascimento.

Tudo indica, portanto, que o homem já desde o início, trazia, no seu cabedal hereditário, capacidade para ser um grande artista do pincel. Somente, quando Talvez por motivos de

estímulo, se dava a oportunidade de manifestar-se essa qualidade, então surgia à tona.

Será isto diferente para outros setores da vida do espírito? Penso que não. Sem dúvida que sempre houve direito, como em todos os tempos o homem adorou o sobrenatural, como igualmente teve conhecimentos e praticou a arte. Mas, o que sustento é que em cada época, em cada cultura acentua-se uma dessas qualidades. Uma delas se torna preponderante, cedendo, posteriormente a sua posição ao predomínio de outra. Parece que o homem não é capaz de desenvolver simultaneamente todas as tendências inatas. Aldous Huxley fala em aproveitamento atual de apenas 15% das capacidades.

A própria ciência, assim como nós a conhecemos, é um Fenômeno cultural greco-ocidental. Conhecimentos práticos e mesmo teóricos existiram em todos os tempos. A sua organização, no sentido técnico, no entanto é produção dos gregos, de quem a herdamos. A capacidade para conhecimento, portanto, é inerente à humanidade; a sua organização, em forma que chamamos ciência, é expressão de uma cultura.

E, quanto ao direito que se pode dizer? Não há mais dúvida de que sempre existiu, mesmo em sociedade primitivas. Contudo há épocas em que mais se expressou; em outras se sentiu somente a sua presença através de ações pouco claras dos seus agentes.

Mas, como se manifesta o direito? O seu conteúdo varia de cultura para cultura, de época para época, de país para país. Há, por certo, elementos em comum, que denominamos de direito natural. Este lugar há o sentimento de justiça e há também a obrigatoriedade. O sentimento de justiça se caracteriza pela equidade e a reciprocidade. É, como tudo indica, um dos cabedais do "homo sapiens", apresentando-se sob as mais variadas formas.

A equidade resulta do exercício da autoridade, que que e verá tratar com igualdade os seus subordinados. A reciprocidade, se contrária se aplica no nível social da correspondência: de igual para igual.

Onde quer que o homem vive, sempre sentirá necessidade de exercitar esses dois princípios. Há períodos históricos em que mais se exterioriza e se pratica a justiça; dependerá de outros fatores. O que quero deixar explícito é que não vejo linhas evolutivas nítidas no direito, como, igualmente, não são patentes nas demais realizações culturais. O homem, desde que surgiu, em consequência da macro-evolução ou outro processo, ainda não bem explicado, está pronto, está capacitado para exercer qualquer de suas tendências inatas. E, sendo o sentimento de justiça uma dessas qualidades inatas, poderá, em todas as épocas, realizar o direito.

Devo, para maior clareza, precisar a minha afirmação de que não vejo linha evolutiva no direito, a não ser a curto prazo, dentro de determinada cultura, em que certo instituto se desenvolve num sentido que se possa talvez, chamar de evolutivo. É exemplo disto o crescente valor que se vem dando à declaração dos direitos dos homens.

Desde as formulações de meira declaração de direitos, na independência americana, decorreu longo período de elaboração doutrinária que só se realizou quando as condições sociais o possibilitaram. Verifica-se, assim, não um determinismo, mas um possibilismo sociológico. Uma vez possíveis, os ideais concebidos pelos homens se integram à realidade. Este processo de elaboração e aplicação, que ocorre dentro de cada cultura, ou nas que se filiam a uma anterior, em que o ideal se formou, pode de fato ser chamado de evolução. Não esdraxado naturais, no pensamento grego, até a praxeologia mencionada. Uma vez criado, a princípio timidamente, depois se amplia, adaptando-se às novas condições sociais que se vão formando. Que isto se deu, poderá verificar-se da comparação feita por Mirkin Guetzveicht, das mais recentes declarações com as

primeiras; dentre aquelas se salientam as declarações dos direitos sociais, contidas nas constituições de todos os regimes democráticos, bem como a Declaração Universal dos Direitos dos Homens.

Se, no entanto, abandonarmos uma linha evolutiva dentro de uma cultura, e compararmos leis de culturas bem diversas, verificamos que não se manifestam tendências evolucionistas e sim exploração pelo espírito humano de setores possíveis das qualidades latentes.

Para o estudo de um caso concreto, vejamos o que pensam dois destacados filósofos do direito, quanto ao ideal a ser realizado, procurando cotejá-lo com uma realização histórica.

Max Radin, conhecido jurista da Universidade da Califórnia, afirma textualmente que o direito moderno tenta substituir o talião por uma forma de compensação. Mais incisivo é Del Vecchio, quando sustenta que a compensação, por meio de composição, é o ideal a ser alcançado. O fundamento do direito penal não pode continuar a ser a aplicação de um mal em substituição a outro mal. De que adianta, pergunta ele, que a morte de um indivíduo seja punida com a morte de outro? A sociedade, em vez de perder um de seus membros, perderá dois. Onde a lógica de semelhante pena? Deve-se, isto sim, fazer com que aquela primeira perda seja sanada; que se ponha o delincente a trabalhar para a família daquele que desapareceu. Mesmo que o criminoso não seja condenado à morte, o seu afastamento de atividade produtiva, igualmente, causa mal, um mal, ao contrário de saná-lo. Parece-me até que se deve completar o pensamento de Del Vecchio, atribuindo à sociedade a obrigação de remediar o mal através de medida semelhante a que se procura concretizar hoje no direito social, isto é por intermédio da seguridade, em que a todos será assegurado um mínimo de subsistência, seja por incapacidade para trabalhar ou por chômage, e ainda, no caso de falta de um elemento produtor, ocasionada pelo crime. Teríamos, destarte, a seguridade social estendida também ao direito penal.

Pois bem, se este é um ideal remoto para nós, que

apenas se está aproximando da primeira etapa, qual seja a da compensação no caso de crime, contudo, precisamente essa etapa já teve solução em outras culturas, antes mesmo que se consagrasse a lei do talião. No Código de Ur — Namu, anterior ao de Hamurabi, a composição era regra quase geral. O talião encontrou acolhida principalmente em códigos posteriores, inclusive na lei mosaica que tanto influuiu sobre o conteúdo de pena no direito ocidental até nossos dias. O código de Ur — Namu, porém, não é único na história. Especial atenção nos deve merecer a legislação hitita, como extraordinário exemplo daquilo que hoje queremos tornar realidade.

Basta a citação de dois artigos para deixar patente o espírito das leis do país de Hatí. A pena para o homicídio, capitulado no artigo 1.º, consiste na obrigação de o criminoso dever sanar o mal mediante a entrega, à família da vítima, de 4 pessoas, e garantir o cumprimento com a penhora de seus bens.

Outro artigo, o de N. 10, prevê a pena para lesões corporais, estabelecendo que o culpado deverá fornecer um trabalhador a fim de garantir a subsistência da vítima até que esta esteja recuperada, além de obrigá-lo a cuidar da vítima enquanto ferida. Em redação posterior, este artigo ainda obrigava o criminoso ao pagamento dos honorários médicos e indenização de 10 siclos de prata. Toda a legislação hitita, ou quase toda, está vasada em princípios semelhantes.

Em face de provas tão positivas de que há mais de 3.000 anos certas culturas já haviam realizado aquilo que hoje nos parece um ideal não se pode mais vacilar em negar a existência de um princípio evolutivo, a longo prazo, no setor jurídico. Sempre os homens foram capazes de concretizar a justiça, como sempre, igualmente, certa porção da espécie não hesitou em contrariá-la. Esta tendência para o mal, para o crime, não é remissiva do primitivo, do animal, em nós, como querem, com certo otimismo, alguns evolucionistas. É, ao contrário, parte integrante da personalidade humana.

Dentro dos princípios aqui espostos, é de perguntar-se se a humanidade poderá realizar plenamente

o "homo juridicus" ao lado da exploração de suas demais tendências inatas? Parece que o homem tem somente a capacidade de, cada vez, realizar plenamente só uma daquelas tendências. A predominância dará o que se denomina de "ethos". Os romanos, por exemplo que mais se aproximaram do ethos jurídicos, pouco ou quase nada produziram nos outros setores. No passado, sem dúvida, não conhecemos cultura integral ou mesmo muito ampla. E, se assim tem sido, deve-se formular mais a seguinte indagação: vale a pena concretizar integralmente o homem justo, com sacrifício, pelo menos parcial, das outras tendências igualmente inatas?

A esta pergunta não tentarei responder. É de deixar-se como problema aberto a ser resolvido pelo Futuro.

Meus caros afilhados:  
 Quero agora, alicerçando-me nas premissas do que ficou dito, aplicá-las ao lema que escolhestes:  
 "Ubi non est justitia, ibi non potest esse jus".  
 De fato, o direito, onde quer que seja, sempre exige a presença da justiça, sob pena de ser mera norma policial e que repugna ao nosso sentimento inato.

O lema que adotastes deve, destarte, ser entendido como ideal a ser procurado por todos aqueles, que se dedicam à aplicação da justiça: pelo advogado, pelo promotor, pelo juiz e pelo legislador.

Aqueles que abraçaram a profissão de advogado, quero recordar que de vosso lema decorre a obrigação de, na aplicação da norma jurídica, sempre auscultar-lhe o sentido de justiça e não distorcê-la em benefício de interesses subalternos. Se bem que o advogado não deva jamais defender causa injusta, deverá, no entanto, lembrar-se que sempre há algum aspecto defensável ou, pelo menos, compreensível nos atos humanos. Tais aspectos cabe-lhe defender, e não a ação criminosa em si. Mas, aí é mister lembrar a ação do promotor. Compete a este, sem dúvida, resguardar a sociedade procurando identificar o criminoso, sem relegar aquele velho conselho, renovado por Bertrand Russel, de que para os interesses da sociedade é preferível que 100 criminosos estejam livres do que um inocente condenado. A

aplicação de pena a um inocente ofende bem mais profundamente a sociedade do que a falta de pena a centenas de culpados. Esta lembrança deve estar permanentemente no espírito dos que ingressarem na carreira do Ministério Público.

A situação do juiz é, sem dúvida, a mais delicada. Não concordo com Ortega y Gasset quando afirma que o juiz necessariamente não pode ser inteligente. Entende ele que quem compreende não condena. A condenação resulta sempre da incompreensão. Quem compreende, perdôa. Tal maneira de encarar as coisas, de Ortega, é certamente uma aproximação. Por isto mesmo o ideal de justiça, renovando formas antigas, como já vimos, se incarna na composição, na compensação, e nunca no sofrimento, que ainda é a essência da pena de hoje. O juiz, ao julgar o próximo, se não lhe é permitido aplicar esse ideal de justiça apontado, isto resulta do direito positivo contemporâneo.

Ainda por outro motivo é a função do juiz a mais delicada. Não só é difícil julgar o próximo, mas igualmente o homem não aceita de bom grado ser julgado por um seu semelhante.

Aquele de vós que abraçar a espinhosa missão judicial, quero apontar como paradigma o nobre patrono que escolhestes. Representa ele a integridade absoluta da magistratura catarinense.

Surge enfim, a responsabilidade do legislador. É esta uma atividade cativante e que certamente atrairá muitos de vós. Não é privilégio dos bacharéis a atribuição do legislador, mesmo porque o direito não tem objeto próprio, pois qualquer matéria pode ser regulada em lei. Contudo aos bacharéis cabe papel importante na elaboração legislativa. Os que a ela se dedicarem não deverão perder de vista a finalidade do direito, que é, como decorre de vosso lema a justiça.

Por outro lado, para evitar desilusões deante de muitas situações injustas, deve-se ter em mente que a justiça é um ideal para cuja concretização todos devemos lutar através do direito.

E, assim, meus prezados colegas, quero finalizar estas ligeiras palavras, manifestando a certeza de que, ao vos entrosardes na dinâmica jurídica todos lutareis pela realização progressiva da justiça.

**PROGRAMA PARA O MES DE DEZEMBRO**

DIA 11 QUINTA FEIRA — Soirée de formatura dos novos contadores da "ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO SENNA PEREIRA", início às 22 horas.

DIA 13 SABADO — Soirée de formatura do "CURSO NORMAL REGIONAL HA ROLDO CALLADO", início às 22 horas.

DIA 28 DOMINGO — Vespéral Dançante de confraternização dos Associados do Clube, início às 22 horas.

MO'VEIS EM GERAL

# Rossmark

VISITE A NOSSA LOJA

Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3870

## João Moritz S.A.

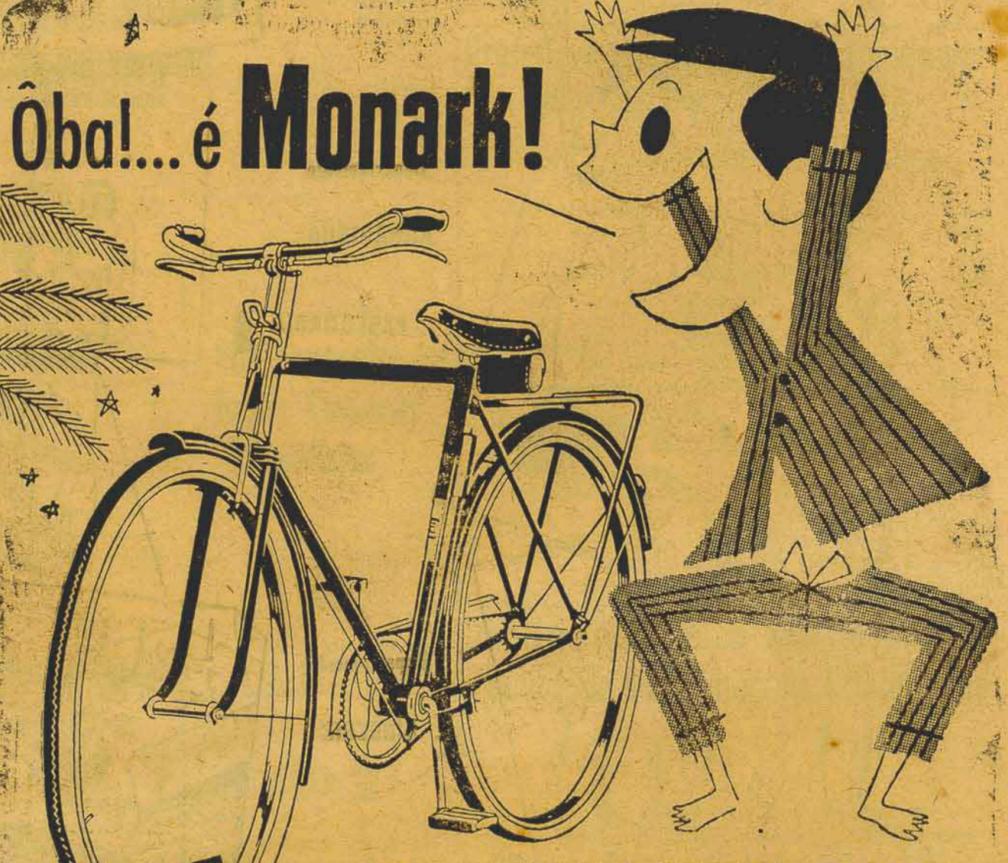
# PAES FRESCOS

DURANTE TODO DIA

# MORITZ

"A Soberana" Distrito do Estreito — Cantina "A Soberana" Praça 15 de novembro — esquina rua Felipe Schmidt

# Ôba!... é Monark!



Única bicicleta com ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE

Monark é garantida contra qualquer defeito de fabricação

Modelos para homens, mulheres e crianças.

REVENDEDORES

## MAGAZINE HOEPCKE

RUA FELIPE SCHMIDT  
 SANTA CATARINA  
 A VISTA  
 CR\$ 6.800,00  
 OU  
 CR\$ 623,00

MENSALIS

# Edital de citação

O dr. EUCLYDES DE CERQUEIRA CINTRA, Juiz de Direito da 2.ª Vara, da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Pelo presente Edital cita JACOB MORETTO ou a quem interessar possa, por todo o conteúdo da petição e despacho seguinte:

PETIÇÃO:— Exmo. Sr. Juiz de Direito da 2.ª Vara

da Comarca de Florianópolis. Diz ANA MARIA MORETTE, brasileira, solteira, menor, com dezessete (17) anos de idade, residente nesta cidade à Rua Gaspar Dutra N. 463 no subdistrito do Estreito assistida por sua mãe ELMIRA DE OLIVEIRA NETTO, brasileira, solteira, residente nesta cidade, por seu advogado infra-assinado, que é esta para expor a V. Ex-

cia. e afinal requerer o seguinte:— 1) — A Suplicante é filha de ELMIRA DE OLIVEIRA NETTO, já qualificada e de JACOB MORETTO, de nacionalidade Alemã, tendo nascido em 5 de outubro de 1941 (d.c. N. 2) 2) — Que no entanto, seus pais não são casados, razão porque foi a mãe da Suplicante abandonada por JACOB MORETTO já há muitos anos, ficando mãe e filha sem qualquer proteção moral ou material. 3) — Que desejando a Suplicante casar-se nos primeiros dias de dezembro e não sendo possível obter por vias normais o consentimento paterno, é esta para pedir a V. Excia. o suprimento da outorga paterna na melhor forma de direito. Pede deferimento.

Florianópolis 19 de Novembro do ano de 1958, (assinado) Mauricio dos Reis. DEPACHO:— Es peça-se edital com o prazo de 20 dias a ser publicado uma vez no Diário Oficial e 2 na Imprensa local citando o progenitor para que venha notificado legal alegar o que for de direito quanto ao consentimento. Fpolis. 26 11 58. (assinado) Euclides de Cerqueira Cintra Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca de Florianópolis. E para que ninguém alegue ignorância, mandou expedir o presente que será publicado, na forma estabelecida acima Edital de Citação. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, Comarca de igual nome, Capital do Estado de Santa Catarina, aos primeiros de Dezembro de ano de um mil novecentos e cinquenta e oito. (1-12-1958). Eu Waldemiro Simões de Almeida, Escrivão de O'rfãos, Ausentes, Provedoria e Resíduos, o mandei datilografar conferi subscreevi e assino.

Euclides de Cerqueira Cintra Juiz de Direito da 2.ª Vara.

Confere com o original. Data supra. Waldemiro Simões de Almeida Escrivão

## NOIVADO

Participação de Noivado  
Ronaldo Antonio Salum e Amaline Boulus Issa  
Participam aos seus parentes e amigos o seu noivado  
Florianópolis Rio  
14-12-58

## VIAJANTES - PROPAGANDISTAS

Eli Lilly and Company of Brazil, necessita admitir um para o Estado.

Os candidatos devem ter curso Ginásial completo idade 25 a 32 anos, prática no ramo farmacêutico, apresentarem boas referências.

Candidatos qualificados devem escrever para Caixa Postal, 2094 — Porto Alegre, fornecendo informações e endereço.

## PARTICIPAÇÃO

LUIZ FRANCISCO participa aos parentes, amigos e pessoas de relações de seus pais Neusa e Francisco Evangelista, o nascimento de sua irmãzinha ocorrido dia 6 de dezembro na Maternidade Dr. Carlos Corrêa e que na pia batismal receberá o nome de MARIA TEREZA.

## PARTICIPAÇÃO

Na cidade de S. Francisco do Sul, contratou casamento, com a srta. M. Terezinha, filha do sr. Francisco Wildner e d. Lucinha Wildner, o senhor Enio Andrade, funcionário do Banco Inco, nesta cidade.

## Dr. OTTO FREUSBERG

Diagnóstico e Tratamento das moléstias dos olhos  
Neuro-Oftalmologia e Ortopática.  
Cirurgia do globo ocular e Operações plásticas nos anexos dos olhos.  
Traumatologia ocular e Eletroimã Gigante.  
Florianópolis, Tel.: 3153

## AVISO À PRAÇA

INDUSTRIA E COMERCIO REX NEON LTDA., avisa que não se responsabiliza por ato algum efetuado por seu antigo funcionário HEINZ JEWOROWSKI. Outrossim avisa que para qualquer assunto dirijam-se à Milton Cunha, Avenida Mauro Ramos, 71.

## Participação

CARLOS PASSONI JUNIOR  
e  
ELEONORA MELIM PASSONI  
têm o prazer de participar aos parentes e pessoas de suas relações, o nascimento de seu primogênito Carlos, ocorrido dia 10 de corrente na Maternidade-Dr. Carlos Corrêa.

## APARTAMENTO

Aluga-se, primeiro pavimento, em prédio recém-construído, sito à Rua Visconde de Ouro Preto n.º 91, o apartamento n.º 304, de fino acabamento, com sala, dois quartos, varanda social, dependências de empregada. Tratar no local, com o zelador Sr. Joaquim, ou pelo telefone 2627.  
11-12-58.

## NOIVADO

APOSTOLO PASCOAL E ANASTACIA PASCOAL Participam o noivado de sua Filha Catarina com o senhor Apostolo  
Cristina K APOSTOLOS Participa o noivado de seu Filho Apostolo com a srta. Catarina  
Catarina e Apostolo  
Noivos  
Fpolis. 12-12-58

## NOIVADO

Alberto Rocha de Andrade e Francisco Wildner  
e  
Senhora e Senhora  
Têm o prazer de participar o contrato de casamento de seus filhos  
Enio e M. Terezinha  
Florianópolis S. Francisco do Sul  
Seis de dezembro de mil novecentos e cinquenta e oito.

## Partido de Representação Popular

Partido de Representação Popular  
Comunicamos aos portadores de Bonus da Campanha Financeira do P.R.P., que o sorteio do "Jeeps" que deveria correr pela Loteria Estadual, em virtude da mesma-n/ está funcionando, correrá pela LOTERIA FEDERAL DE NATAL.  
Outrossim, caso o numero sorteado ultrapasse doze mil, o premio correspondente, será sorteado na extração seguinte.  
Fpolis. 15 de dezembro de 1958  
Erico Muller

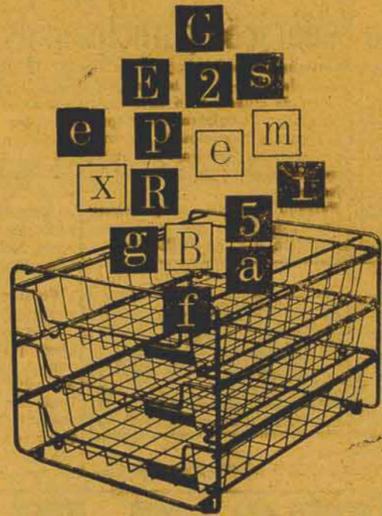
## PARTICIPAÇÃO

CONSTANCIO KONESCKI FILHO E ADELINA DE ARAUJO KONESCKI, têm o prazer de participar aos seus parentes e pessoas de suas relações o nascimento de seu primogênito CARLOS AUGUSTO, ocorrido dia 6 do corrente na Maternidade dr. Carlos Corrêa.

## "AGORA"

" Em suaves pagamentos "

## PRONTA ENTREGA



### Olivetti Lexikon

Trata-se duma máquina para escritório veloz pois o sistema de transmissão das impulsões é em modo particular elástico e simplificado; trata-se duma máquina resistente, pois as estruturas integrais são ao mesmo tempo ligeiras e sólidas, como as duma arquitectura moderna; trata-se duma máquina que tem uma escritura clara e bem alinhada, pois cada letra de per si bate o rôlo sobre com mais energia de qualquer outro tipo de máquina, sendo que um tubo de aço temperado está estribado sobre rolos fazendo escorregar o carrinho. O regulador de tocamento, o encolunador ou tabulador decimal, os emarginadores automáticos, a carroceria facilmente desmontável, e o seu perfil elegante fazem com que a Lexikon seja uma máquina cheia de eficientes prestações, de seguro rendimento e digna de vossa confiança.



olivetti



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS  
**CASA FERNANDO LTDA.**  
Rua Saldanha Marinho, 2  
Caixa Postal, 467  
fone: 3 8 7 8 e 3 3 4 3  
TELE: "CANAN"  
FLORIANÓPOLIS

## MÓVEIS

Vende-se diversos, preços baratíssimos.  
Avenida Rio Branco, 80.

## DESFILE DE MODAS — DIA 20 NO LIRA PRÓ NATAL DOS POBRES

Em benefício do Natal das crianças pobres, entregues aos cuidados da Catequese Nossa Senhora da Imaculada Conceição e sob o patrocínio da Exma. Sra. Da. Lucy Cordeira Hülse, DD. esposa do Governador do Estado, será realizado um bellissimo desfile de modas, pela A Modelar, o grande magazin de modas da Capital.  
Tomarão parte no desfile várias das mais graciosas e elegantes senhoritas do nosso grande meio social, orientadas pelo simpático cronista social de o Estado e do Lira Tenis Clube Sr. Rubens Cunha.  
A venda das mesas, para a grande noite de elegância, beleza e altruísmo, está a cargo de uma comissão de distintas e nobilíssimas damas, da alta sociedade.

## TERRENO — VENDE-SE

Vende-se terreno situado na Avenida Rio Branco, medindo 12,50x20m.  
Tratar no Banco do Brasil com dr. Heider.

## CONVITE

O "BAR E RESTAURANTE RANCHO DA ILHA" tem a grata satisfação de comunicar aos seus prezados frequentadores que acaba de contratar diretamente de Buenos Aires os serviços do sr. D. Marino, e senhora para sua nova organização e direção. Aproveita o ensejo para convidá-los a conhecer os novos serviços deste Mestre de renome Internacional.

Florianópolis, 12 - 12 - 1958.  
RANCHO DA ILHA  
RUA TRAJANO, 26 — TEL. 3-600

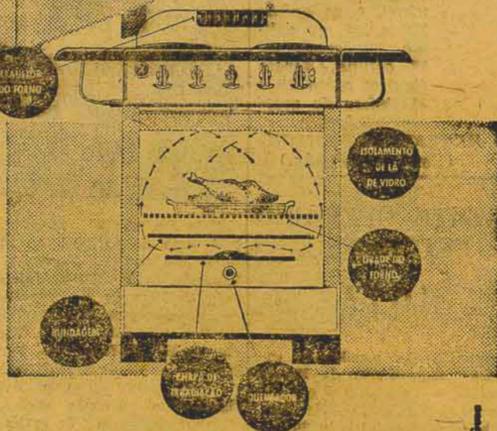
## com o fogão DEX

a senhora jamais terá  
~~bolos queimados~~



Para assar no fogão DEX basta a senhora ligar o forno durante doze minutos de pré-aquecimento. Coloque o bolo — ou o que desejar — e na metade do tempo de assar, reduza o fogo ao mínimo. Espere o tempo usual e abra o forno. O bolo estará pronto e assado por igual!

Esta maravilha só é possível porque o fogo no forno do fogão DEX não tem contato com o alimento. O fogo aquece apenas uma chapa de irradiação transformando o ar contido entre ela e uma chapa de blindagem em ondas contínuas de calor. Estas circulam em todo o forno, a temperatura ideal, assando por igual, controladas pelo exaustor. Revestido com lâ de vidro, o forno DEX conserva o calor mantendo frias as paredes externas do fogão, proporcionando uma economia de 60% no consumo e eliminando o perigo de queimaduras. Certifique-se dessas vantagens: escolha o seu fogão DEX.



DEX é um fogão fabricado no Brasil de acordo com as rigorosas especificações técnicas americanas.

## LOJAS IRMÃOS GLAVAM

DISTRIBUIDORES  
RUA JOÃO PINTO N.º 6 - FLORIANÓPOLIS

LAVANDO COM SABÃO  
**Virgem Especialidade**  
da SIA. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville — (Marca Registrada)  
economiza-se tempo e dinheiro



# Solene abertura do 2º Congresso Eucarístico Estadual

## Encontram-se nesta capital altas autoridades eclesiásticas, inclusive D. Jaime de Barros Câmara - Sacerdotes do interior do Estado e de outras Unidades da Federação participam do conclave espiritual - O que disse, à nossa reportagem, D. Felício da Cunha Vasconcelos

Com a presença do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, que chegou ontem pela manhã, bispos e sacerdotes do interior do Estado e de outras Unidades da Federação, será aberto, hoje às 9 horas, solenemente, o 2º Congresso Eucarístico Estadual. Ontem à noite, em majestosa Procissão Luminosa, a população católica de Florianópolis, numa im-

pressionante demonstração de fé cristã, deslocou-se em massa para as ruas da cidade, num entusiasmo contagiante, completando a preparação para a participação do conclave espiritual que hoje se inicia, prestigiado por altas autoridades eclesiásticas.

Falando à nossa reportagem credenciada junto ao Congresso Eucarístico, o Bispo de Florianópolis, D. Felício da Cunha Vasconcelos teve ocasião de tecer comentários a respeito dos contatos mantidos com os católicos florianopolitanos, dizendo textualmente: "A impressão sobre o encontro mantido com homens e moços da cidade foi a melhor possível. Não só compareceram em grande número, mas revelaram muito interesse, tomando parte ativa nos debates e apresentando sugestões".

Focalizando a finalidade desse encontro, disse-nos S. Excia.: "Vivemos numa época tão complexa pela amplitude dos problemas e pelo nexo dos interesses que nada de grande se pode realizar sem trabalho organizado em conjunto ou em equipe. O IIº Congresso Eucarístico Estadual que hoje será aberto solenemente, em comemoração às bodas de criação do Bispado, e que tudo está a indicar, será ingovernavelmente um grande Congresso, um movimento de envergadura, não poderia fugir ao novo estilo de trabalho. Já desde meses, estamos promovendo repetidos encontros de comissões compostas de elementos das mais variadas condições e em todos termos encontrado o máximo de boa vontade e colaboração. Por ser o homem a cabeça da Família e da Sociedade, parece-nos que não ficaria completo nosso trabalho de preparação no Congresso se deixássemos de convocar também os homens e moços, em geral, para encontro especial".

Além da finalidade religiosa, explicou-nos D. Felício, e social também, o Congresso trará benefícios também de ordem material. Exemplificando, acentuou S. Excia. Rvdma. que o local onde serão realizadas as solenidades — o afofo da Prainha — há cerca de 10 anos que está ao abandono; Florianópolis cujo panorama é dos mais belos e encantadores, não conta senão com 2 praças que mereçam esse nome: 15 de Novembro e Getúlio Vargas. E' imprescindível a conservação destas como patrimônio público e a criação de novos e mais amplos logradouros onde as famílias possam levar as crianças a passeio e recreio ao ar livre. A Prainha presta-se admiravelmente para isso e as obras do Congresso já a deixam, em boa parte, em estado de se começar a aproveitá-la.

"O Congresso", prosseguiu D. Felício, "propiciará ainda um maior movimento comercial pela grande afluência de congressistas que virão de todo o Estado e de fora bem como facilitará maior intercâmbio entre a Capital e o interior. Tudo isto justifica o interesse que a população em sua quase totalidade vem revelando pelo Congresso e que se há de acentuar cada dia mais. Daí o apelo que fizemos para que todos dentro de sua esfera de ação dêem o máximo de colaboração. Escritores e jornalistas, da imprensa escrita e falada, podem aproveitar a ocasião para divulgar trabalhos históricos, doutrinais, etc. Médicos e enfermeiros podem colaborar com a Comissão de Saúde, em caso de urgência".

AMPLA COLABORAÇÃO  
Negociantes sairão bem seus estabelecimentos, especialmente de gêneros alimentícios, para que não haja falta. Proprietários de carros e motoristas não só adornarão seus veículos com flâmulas ou escudos do Congresso, mas também transportarão pessoas que aguardem condução sempre que houver alguma vaga. Entidades culturais, assistenciais e outras manterão as portas abertas para facilitar visitas de interessados. Todos enfim cooperarão para dar à Cidade um aspecto inteiramente festivo, adornando residências, ruas, etc. Sejam todos solícitos e



FLORIANÓPOLIS, QUINTA FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1958

# "DIREITO E EVOLUCIONISMO"

## DISCURSO DO PROF. HENRIQUE STODIECK, AO PARANINCHAR A TURMA DE 58 DA FACULDADE DE DIREITO DE SANTA CATARINA

Exmº Sr. Governador do Estado, Exmas. Autoridades, Ilustrados Professores, Senhoras, Senhores. Meus prezados colegas e paraninados:

Decorre de nossas relações de amizade — e não propriamente das de professor para estudante — a minha presença nesta tribuna.

E a vossa turma um brilhante expoente na sequência de outros da justiça que, há mais de cinco lustros, a Faculdade vem preparando para Santa Catarina e para o Brasil. A escola, porém, nada poderia produzir, se o material trabalhado não fosse de excepcional qualidade. Turmas como esta conferem à Faculdade de Direito o re-

nome que vem alcançando no cenário cultural pátrio. E, precisamente em consequência do elevado nível de erudição por vós revelado, não só na vida universitária, mas igualmente através de vosso orador, é que se torna difícil a um modesto e velho professor encontrar assunto para ocasião tão solene.

Não vos darei conselhos. Sei que são desnecessários, pois sempre revelastes marcante senso do dever. Farei apenas algumas considerações sobre um dos aspectos do direito moderno, e, das premissas resultantes da apreciação científica

da matéria abordada, concluirei as obrigações do jurista de hoje.

Ocorreu neste ano o primeiro centenário da obra com que Darwin iniciou sua produção científica no terreno do evolucionismo. Cabe, assim, tentar uma revisão panorâmica das relações atuais entre essa teoria biológica e o direito.

Foi no ano de 1.858 que Wallace e Darwin apresentaram à elite intelectual da época as suas primeiras conclusões sobre as origens das espécies resultantes da luta pela sobrevivência. Por certo que anteriormente já se haviam

manifestado autores diversos a respeito da tese transformista, especialmente Lamarck. Contudo, a receptividade e repercussão somente se acentuaram com Wallace e Darwin ou, melhor, com este último, já que o primeiro passou a ser quase integralmente esquecido.

Hoje, decorrido um século de evolucionismo darwiniano, é de perguntar-se o que sobreviveu. Várias obras de valor fazem tal levantamento, razão por que aqui não me pode ser deduzir a reprodução de todas as vicissitudes do evolucionismo. Meu propósito é tão somente relacioná-lo ao direito. Para tanto, porém, se torna mister destacar alguns traços históricos desse capítulo da biologia.

Como sempre ocorre com qualquer hipótese original, assim igualmente o darwinismo, no início, contou com entusiastas incondicionais, que não desanimavam deante de qualquer di-

ficiência ou deficiência da explicação proposta. Basta lembrar, dentre tais apologistas, o nome de Haeckel.

Houve da mesma forma, opositores intransigentes, que encontraram no clero católico os seus melhores representantes. Atualmente, no entanto, o evolucionismo apesar dos problemas ainda sem solução, já se impôs, deixando aos poucos de ser teoria para transformar-se em fato. Nem mais a Igreja a ele se opõe, quando considerado sob o prisma biológico das formas físicas dos seres vivos, como resulta meridiana mente da encíclica "Humani Generis", do esclarecido Papa Pio XII, bem como de obra de difusão destinada à juventude católica, de autoria de Hermano Maass, intitulada "Aguas Cristalinas".

EXPOSIÇÃO...

(Continuação da 1.ª página)

Luterbeck, atualmente residindo no Japão.

Conforme estamos lembrados, à época do seu lançamento nas livrarias locais, o referido livro mereceu fartos elogios da crítica especializada, em face, não só da atualidade do tema ventilado, como também da autoridade do autor, que é um dos mais conhecidos e admirados mestres catarinenses.

Por volta de 1919 o Prof. Alfredo Xavier Vieira publicava as suas primícias, sob o título de "Recordações e Sugestões", trabalho que lhe valeu um dos mais calorosos aplausos já feitos a escritor neófito em nosso país. O então famoso escritor carioca João de Deus, referindo-se à obra afirmou: "Alfredo Xavier Vieira começa por onde outros acabam".

Por tratar-se de obra de um escritor de nossa terra, e que merece a alta distinção de figurar na Exposição, entre tantos nomes de fama nacional e internacional, acho que ninguém deveria deixar de comparecer aquela mostra de livros no Instituto de Educação Dias Velho.

Mais cimento para mercados nacionais

O Presidente em exercício do Conselho de Política Aduaneira se pela Resolução n.º 37, de 1º de novembro de 1958, e publicada no Diário Oficial da União, de 5-12-58, acabada de alterar de 100% (cem por cento) "ad-valorem" (cem por cento) "ad-valorem" a alíquota do item 25-23-Cimento sub-item 003 — "Portland" comum.

Tal providência vem possibilitar que os mercados nacionais se abasteçam do importante produto (cimento), que estava escasseando em cada vez pela imensa procura e emprego do similar nacional.

Outra Resolução, também publicada no Diário Oficial da União, é de n.º 36, que inclui na categoria Geral de Importação a que se refere o § 1.º do art. 48 da Lei n.º 3.241, de 14 de agosto de 1957, as correntes articuladas de cobre, compreendidas no item 74-19 da Tarifa Aduaneira.

Com essa duas providências, o comércio se beneficiará sibremodo, uma vez que a questão do cimento nacional já estava por exigir medidas que melhorassem a sua produção e consequente emprego, dentro de melhores facilidades.

# Verbas federais para Santa Catarina NO PLANO DE VALORIZAÇÃO

PORTOS, RIOS E CANAIS		
1) Obras do porto de S. Francisco do Sul	30.000.000	
2) Construção de trapiche em Araranguá	2.000.000	
3) Melhoramento das condições de navegabilidade de vários rios, inclusive para abertura e dragagem do canal São Francisco-Joinville e do canal Laguna-Araranguá, Lagoa Saguai e braço de mar chamado rio S. Francisco	15.000.000	
4) Obras de complementação, melhoramento e dragagem do porto de Laguna	35.000.000	
5) Dragagem do porto de Itajaí	35.000.000	
6) Obras de defesa e proteção em Blumenau	10.000.000	
7) Para abertura do rio Negro, nas margens do rio Araranguá, até as proximidades da Lagoa da Serra, sendo Cr\$ 2.000.000,00 para dragagem do Canal do rio Tijuca	3.000.000	
8) Obras de defesa das margens do rio Itajaí-Mirim, na cidade de Brusque	2.000.000	
9) Dragagem do rio Putanga, município de Guarimirim	2.000.000	
10) Porto de Itajaí com o respectivo armazém frigorífico e estação de expurgo continuação da construção e obras de complementação	40.000.000	174.000.000
VERBAS PARA A ESTRADA DE FERRO DE SANTA CATARINA		
1) Retificação do trecho Blumenau-Subida da Serra do Vale do Itajaí, construção de edifícios e obras de arte, inclusive empedramento	45.000.000	
2) Trombudo Central-Ponte Alta do Norte, e prosseguimento da L-42 até o T.P.S. do P.V.N.	40.000.000	
3) Ligação da E. F. Santa Catarina com a Rede Viação Paraná Santa Catarina (Blumenau Guarimirim — Jaraguá do Sul, segundo o P. V. N.)	15.000.000	
4) Ramal de Brusque, na E. F. Santa Catarina	40.000.000	140.000.000
PARA PRÉDIOS "CORREIOS" E LINHAS TELEGRAFICAS		
1 — Prédios		
1) Criciúma	1.700.000	
2) Caçador	800.000	
3) Joaçaba	1.200.000	
4) Barra Velha	600.000	
5) São Joaquim	800.000	
6) Indaial	500.000	
7) Mafra	1.000.000	
2 — Linhas	6.600.000	
1) Boiteuxburgo-Vargedo	478.850	
2) Dionísio Cerqueira-São Miguel d'Oeste-Descanso-Mondai	630.300	
3) Concórdia-Seara-Chaçapécó	702.900	
4) Brusque — Vidal Ramos	500.000	
	2.312.050	8.912.050

N. B. — As verbas consignadas no orçamento da República, para aplicação no Estado, representam, em grande parte, o produto do trabalho da bancada catarinense no Congresso. Manda a justiça destacar, todavia, a atuação infatigável, na respectiva Comissão, do ilustre deputado Joaquim Ramos, que, por várias semanas, trabalhou até altas horas da madrugada. De louvor, na mesma forma e pelo mesmo motivo, a atuação do deputado Konder Reis.

ANIVERSÁRIO

Srta. Elaine M. Amin Helou



Para a família do distinto casal Espíridio Amin Helou — Elza M. Amin Helou, a efeméride de hoje é de júbilo, pois, assinala ela a passagem do aniversário natalício de sua encantadora filha, a gentil senhorinha Elaine M. Amin Helou, fino ornamento de nossa "jeunesse-dorée", e distinta aluna da série ginasial do Colégio Santa Inês, da Capital paullista, atualmente em gozo de férias.

A encantadora e gentil aniversariante, entre alegria de seus extremos genitores, vê passar hoje, o transcurso de suas risonhas 15 primaveras, motivo porque, muitas e muitas manifestações de estima, há de receber do vasto círculo de suas relações e amizades.

Festejando, o feliz evento, a gentil natalicante, ofereceu ontem no Palacete Ford, uma linda festa, às suas colegas e amiguinhas, estando presente o mundo social de nossa Capital, pelo que tem de mais seleta e fino.

"O ESTADO", nesta oportunidade, envia à gentil e encantadora aniversariante, seus cumprimentos, com votos de inúmeras felicidades, extensivos a seus diletos e extremos genitores.

NOTA

Só fiz a revisão desta parte. A 6ª página desta edição já estava impressa quando procurei corrigir os enganos ali ocorridos. O leitor saberá, melhor do que o autor, sanar as falhas efetivamente existentes na impressão. Duas, porém, quero apontar: onde se lê, na linha 36 da 3ª coluna "técnico" deve-se ler "Tectônico", e as linhas 22ª e 23ª, do último parágrafo da 3ª coluna, devem figurar como 2ª e 3ª linhas do mesmo parágrafo.

HENRIQUE STODIECK (Cont. na 6.ª pág.)

FRENTE OPERÁRIO ESTUDANTIL

NOTA

Comunico aos membros e entidades componentes da Frente Operário - Estudantil que foi designada para o dia de hoje, quinta-feira, com início às 20 horas, na sede da União Catarinense dos Estudantes, à Rua Alvaro de Carvalho 38-A, a realização de uma Assembléia Geral, obedecendo à seguinte Ordem do Dia:

a) — Conclusão dos estudos relativos ao problema dos Transportes Coletivos em nossa Capital;

b) — Assuntos de interesse geral.

Florianópolis, 18 de dezembro de 1958.

ARTHUR R. SULLIVAN  
Secretário da Frente Operário - Estudantil

Jóquei Clube: ELEIÇÕES HOJE

Conforme foi amplamente divulgado, deverá realizar-se hoje, na sede social o Jóquei Clube Santa Catarina, com início às 14,00

Prof. JOÃO MEDEIROS VIEIRA

fôro próprio, livros considerados de grande valor cultural. E assim as suas obras "Noções de Psicologia Experimental", "Estudos Psicológicos" e "Mater" (esta de crônicas), valeram-lhe o ingresso, pois foram consideradas de "excepcional valor" pelo Conselho Técnico daquela renomada Faculdade de Porto Alegre, e em consequência constituindo, conforme legislação especial em vigor, credencial para inscrição aos exames vestibulares daquele ano, em que foi dos primeiros colocados entre meia centena de fortes candidatos ao referido Curso Superior, perante uma Banca conhecidamente rigorosa. Alcançada esta vitória, agora o talentoso catarinense, depois de um Curso difícil e brilhante, vê coroados seus esforços, recebendo o Diploma de Bacharel em Filosofia Pura, com distinta classificação.

O Bacharelando catarinense é um dos únicos até hoje em todo o Brasil, que consegue concluir um Curso Superior graças ao excepcional valor de livros próprios, não necessitando de curso Secundário.

Além de membro e ex-secretário do Instituto Brasileiro de Filosofia (seção deste Estado), sócio fundador do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina, da Associação Catarinense de Imprensa, etc., colabora na imprensa do nosso e de outros Estados, possuindo ainda outras obras literárias que serão brevemente editadas, inclusive uma diferente, "Diário de Um Agente Itinerante", volumoso livro de viagens.

Ao ilustre amigo, Jornalista e Professor João Medeiros Vieira, que tão bem honrou as tradições culturais de sua terra, "O Estado" envia parabéns e cumprimentos extensivos à sua exma. sra. e filhos.